



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 12 de setembro de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de setembro

No dia 12 do mês de setembro de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* pelo *link* <https://meet.google.com/rpu-evuf-qqw>.

Presentes: Ana Santana, Lucas Avelar, Maria Jaqueline Dias, Jonas Rodrigues, Andrea Soares, Katia Hilário, Maria Tavares, Sandra Limonta, Rita de Cassia, Meirielly Ribeiro, Denise Gonçalves, Ana Alburquerque, Giovani Vilmar, Clemerson Elder, Eulaine Vasco, Camila Vieira, Edgar Souza, Soliderane Andrade, Fabiana Carvalho, Daniella Cardoso, Ludmylla da Silva.

Justificativas de ausência: Brandina Mendonça e Margarida Machado.

Pauta:

1. Informes
2. Avaliação do Diálogo com o Prof. Dr. Renato Dagnino (Tecnociência Solidária)
3. CONAEE (Conferência Nacional Extraordinária de Educação)
4. VI EREJA
5. Encaminhamentos

A reunião iniciou-se às 14h deste dia sob a coordenação de Lucas Avelar.

Informes

Sandra Limonta reforça o convite para o X Encontro Estadual de Didática e Práticas de Ensino (EDIPE) que acontecerá em novembro. As submissões para apresentação de trabalho estão abertas. Lembra, também, que no 25 e 26 de outubro haverá o EREJA. Informa que o PPGE/UFG está com edital aberto para inscrição de alunos especiais.

Clemerson informa que está ativo na rede municipal na divulgação de vagas para EJA tanto diurno quanto noturno e teve um bom resultado com ampliação no número de matrículas. Diz que dia 22/11/2023 às 19h na Escola de Formação de Professores e Humanidades da PUC/GO, haverá o 11º Colóquio de Direitos Humanos. As escolas municipais, que ofertam EJA, farão apresentações culturais e dos trabalhos realizados pelos estudantes com temas antirracistas.

Lucas informa que as atividades do Café com Paulo Freire serão reativadas na última sexta-feira do mês de setembro.

Ana Albuquerque diz que fez o levantamento das reportagens que falam sobre o PROFEN e o EJATEC, que foram veiculadas pelo Jornal O Popular, e enviará os *links* para a Ana Santana.

Lucas comenta sobre as denúncias recebidas que a Escola Municipal Frei Nazareno Confaloní transformará em tempo integral e com isso a EJA, nessa escola, fechará. Clemerson diz que, a partir da mobilização dos docentes e discentes, as turmas de EJA serão removidas para uma Escola Municipal Eva Vieira de Almeida que fica cerca de 300 m da outra instituição. Agradece o apoio do Fórum nessa batalha contra o fechamento das turmas de EJA.

Rita traz a preocupação sobre a recorrência das escolas serem convertidas em tempo integral e com isso o encerramento das atividades da EJA.

2. Avaliação do diálogo formativo

Rita de Cássia diz que, embora não tenha conseguido participar da *live*, assistiu depois, considera muito valiosa a iniciativa. Sandra agradece a Rita pela ponte que fez com o professor Renato Dagnino que foi o convidado especial para o diálogo e sugere que mais *lives*, como essa, sejam feitas no futuro.

3. CONAEE 2024 (Conferência Nacional Extraordinária de Educação)

Lucas fala sobre o envolvimento dos membros do grupo do Fórum Goiano de EJA com a formulação do novo Plano Municipal e Estadual de Educação.

Ana Santana fala sobre as pessoas que estão envolvidas com o Fórum Municipal e que no Fórum Estadual ela está na liderança. Discorre sobre as reuniões para organização da etapa intermunicipal em preparação para a CONAEE 2024. Reitera que precisamos de mãos operosas em defesa da EJA e que a nossa cadeira no Fórum Estadual de Educação está quase garantida, faltando apenas a assinatura do governador.

Luca diz que haverá uma reunião presencial, na Faculdade de Educação da UFG, onde será apresentado, por um servidor do Instituto Mauro Borges, o relatório sobre as metas do Plano Municipal de Educação de Goiânia no dia 18/09. Enfatiza que precisamos de mais pessoas envolvidas nessa análise e construção dos relatórios. Informa sobre as reuniões que ocorrerão entre os dias 18/09 e 03/10 e sobre as divisões dos grupos de trabalho em temas afins.

Camila Maia, assessora do Deputado Estadual Coronel Adailton (vice presente da Comissão de Educação da Alego), se apresenta e se põe à disposição do Fórum.

Rita de Cássia propõe a formação de uma comissão única da EJA para fazer análise do Plano Municipal de Educação. Sandra Limonta reforça o que foi dito por Rita de Cássia. Clemerson concorda e se dispõe a participar.

Maria Jaqueline destaca que nessa comissão para avaliação do Plano Municipal de Educação é importante ter pessoas de diferentes áreas envolvidas, para compor um relatório mais rico e diverso.

4. VI EREJA

Sandra Limonta diz que nos dias 25 e 26 de outubro, ocorrerá remotamente o VI EREJA. Ela ficou responsável por registrar o encontro como uma atividade de extensão da UFG. Assim, consegue-se o acesso facilitado para a transmissão através do canal do YouTube da TV UFG e a criação gratuita de um site para divulgação e emissão de certificados.

Clemerson fala sobre os eixos que serão abordados no EREJA e em como será a divulgação, com foco em trazer a comunidade da EJA para o encontro.

Lucas diz que Ramon Marcelino já solicitou, ao IFG, intérpretes de LIBRAS e que precisamos de no mínimo 6 pessoas para ajudar na organização técnica nas duas noites do evento. Afirma que a próxima reunião da comissão de organização será no dia 19/09 às 15h (horário de Brasília). Para a próxima reunião, foi encaminhado um questionário no *google forms* para todos os fóruns, que compõem a Região Centro-Oeste, responderem com sugestões de temas dentro dos três eixos propostos para o ENEJA, conforme as necessidades da região.

5. Encaminhamentos

- Formar comissão para análise e construção do relatório sobre a EJA no Plano Municipal de Educação.
- Pensar na organização de novas *lives*.
- Devolutiva do formulário com sugestão e análise de eixos temáticos para o VI EREJA.



Memória sistematizada por:
Jonas Rodrigues.



Ofício nº 014 /2023.

Goiânia, 02 de agosto de 2023.

Do: Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Aos: Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.

Assunto: Reunião Ordinária.

Caros/as Companheiros/as,

A Coordenação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a reunião ordinária do mês de agosto de 2023, a ser realizada de modo virtual no dia **08/08/2023, terça-feira, às 14h**. Contamos com a presença de vocês para a apreciação dos assuntos da pauta e os devidos encaminhamentos. Desde já agradecemos a disposição para a luta.

Link: <https://meet.google.com/rpu-evuf-qgw>

Pauta da reunião:

1. Informes
2. Finanças do Fórum
3. Planejamento do segundo semestre
4. Organização do EREJA
5. CONAEE municipais
6. Encontro com a participação do Prof. Dr. Renato Dagnino. (Tecnociência Solidária)
7. Encaminhamentos



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 08 de agosto de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de agosto

No dia 08 do mês de agosto de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* pelo *link* <https://meet.google.com/rpu-evuf-qqw>.

Presentes: Ana Santana, Clemerson Elder, Giovani Vilmar, Fernando, Margarida Machado, Ramon Marcelino, Paulo Teles, Sandra Limonta, Rita de Cássia, Ana Albuquerque, Júlia Nazaré, Hugo Tallyton, Brandina, Maria Jacqueline, Neusa, Ana Ligia, Carina, Andreia Soares, Nara Rúbia, Kátia, Ana Rita.

Justificativas de ausência: Jonas Rodrigues, Heliane Braga, Lucas Martins e Meiryelle.

Pauta:

1. Informes
2. Finanças
3. Planejamentos para o segundo semestre de 2023
4. Organização do EREJA
5. CONAEE intermunicipais
6. Encontro com a participação do Prof. Dr. Renato Dagnino (Tecnociência Solidária)
7. Encaminhamentos

A reunião iniciou-se às 14h deste dia. Quem coordenou a reunião foi Ana Santana Moreira.

Inicialmente teve a apresentação de todos: Ana Santana é professora da Seduc e pesquisa a EJA; Giovani é professor do IFG campus Aparecida de Goiânia; Ramon é professor do IFG campus Goiânia Oeste e representante do IFG; Brandina é professora da UEG e representante do CEE/GO; Rita de Cássia é doutora em Educação e professora da rede municipal de Goiânia, no Ensino Fundamental e na EJA; Lucas Martins é membro da coordenação colegiada e professor da Seduc; Júlia Nazareth é estudante de Pedagogia da UFG e pesquisadora no CMV; Hugo é estudante de Pedagogia da UFG e pesquisador no CMV; Ana Lígia faz Ciências Biológicas na UFG e é aluna de Iniciação Científica no CMV sob a orientação do Rones; Margarida é professora da Faculdade de Educação, participa a muito tempo do Fórum; Ana Albuquerque é ex professora da Faculdade de Educação da UFG, socióloga, está no CMV como colaboradora e também estuda Gramsci; Clemerson é representante da SME de Goiânia, professor da rede municipal de Aparecida de Goiânia; Andreia Soares é representante da SME/Aparecida de Goiânia; Sandra Limonta é professora da Faculdade de Educação da UFG, trabalha na disciplina de Didática e estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos no Curso de Pedagogia e também na disciplina de Fundamentos e práticas na Educação de Jovens e Adultos; Ana Rita é assessora do Mauro Rubem; Fernando é representante da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Goiânia e assessor da Avaa Santiago; Maria Jacqueline é representante do Conselho Municipal de Educação de Goiânia; Kátia é servidora da UFG no departamento RTVE, atuando na orientação dos tradutores e intérpretes de libras, e já foi pesquisadora da EJA no CMV atuando na organização do portal do fórum de EJA; Neusa é professora da Seduc e está de licença aprimoramento para realizar o mestrado sob a orientação do Rones; Nara Rúbia é professora de matemática da rede municipal de educação de Trindade e faz mestrado sendo orientada

pelo Rones; Carina é professora de geografia da rede estadual e está fazendo mestrado em Geografia na UFG; Paulo Teles é professor da Seduc atuando em Águas Lindas de Goiás; .

Informes

Ana Santana falou que os encontros do Café com Paulo Freire não serão mais às quintas-feiras. Provavelmente, serão no último sábado do mês das 9h às 11h. Ainda será apresentado no grupo de *whatsApp* a proposta de mudança.

Clemerson fala sobre o movimento da busca ativa de alunos e divulgação de vagas na EJA nas redes sociais que está sendo realizada pela SME/Goiânia. Ele solicitou ajuda para divulgação e falou sobre o projeto de alfabetização MOVA.

Ramon agradece a todos que foram entrevistados pelos seus alunos e que essa proposta tem ressignificado o olhar para a EJA de muitos graduandos e inclusive faz com que queiram pesquisar sobre a modalidade.

Brandina falou sobre algumas ações que estão sendo realizadas sobre a transformação do Ensino Médio Noturno em EJA. Disse que no dia 04/07 o Ministério Público enviou um documento ao Conselho Estadual de Educação sobre o assunto.

Sandra Limonta destacou o curso de formação continuada de professores de Ciências da Natureza que será oferecido pela Faculdade de Educação da UFG voltado para a rede municipal de educação de Goiânia. A aula inaugural será dia 14/08 e será aberta para o público em geral.

Maria Margarida solicitou a atualização do portal do Fórum Goiano de EJA com as informações sobre a transformação do Ensino Médio noturno em EJA e do Profen. Atualizar com notícias de jornais e documentos. Solicitou a Brandina dados e relatório do Profen, que teve configuração parecida com a transformação do Ensino Médio noturno em EJA que está acontecendo esse ano, e do documento que autorizou a ampliação do EJATEC.

Nesse sentido, Ana Santana pontua a importância de atualizar e registrar no portal do Fórum os Encontros Estaduais da EJA em Goiás, por meio de relatórios e fotografias.

Giovani falou sobre o curso de extensão à distância que será ofertado pelo IFG sobre EJA para professores da Seduc que trabalham com a EJA e solicitou auxílio do Fórum Goiano de EJA.

Clemerson falou sobre a nova gerente da EJA que é a professora Rosângela. Até o momento não houve mudanças. Rosângela está se inteirando do contexto e dos documentos da EJA na SME/Goiânia.

Ana Santana falou sobre mudanças na Seduc na matriz curricular da EJA presencial. Até junho de 2023 eram 22 aulas semanais e agora são 25. Retirou-se a disciplina de Espanhol e Ensino Religioso e aumentou o número de aulas de Português e Matemática.

Além disso, ela explicou que existe um projeto de lei na Assembleia Legislativa de Goiás para transformar o Colégio Estadual Solon Amaral em colégio militar. Solicita auxílio da Ana Rita, assessora do Deputado Mauro Rubem, para impedir a aprovação do mesmo. Giovani questionou sobre o processo de militarização das escolas estaduais.

Ana Rita falou sobre o avanço das escolas militares em Goiás. Segundo ela o avanço tem sido grande desde meados do governo Caiado. Ela propõe chamar o Fórum Estadual de Educação de Goiás para discutir a ampliação das escolas militares na Alego.

Brandina esclareceu alguns pontos importantes para compreender a questão, como por exemplo: a Alego é que aprova a militarização e o CEE verifica os documentos e estrutura física da instituição para confirmar se atendem as normativas pedagógicas impostas nas legislações. Disse que foi criado uma comissão para legislar e regulamentar sobre os colégios militares porque tem escolas municipais e particulares querendo seguir o modelo. No entanto, isso não é permitido por lei.

Finanças

Ramon falou sobre as finanças. Segundo ele, as ações realizadas renderam e não estamos com débitos. Atualmente, o saldo é de pouco mais de R\$ 2.000,00.

Ana Santana disse que as camisetas estão disponíveis no Centro Memória Viva (CMV) e que as pessoas que encomendaram podem ir buscar na quarta-feira. Além disso, ressaltou que algumas pessoas ainda estão devendo a camiseta.

EREJA

Ana Santana falou sobre o Encontro Regional de Educação de Jovens e Adultos (EREJA) e que os fóruns do centro oeste concordaram com a realização nos dias 25 e 26 de outubro. A proposta é que seja realizado somente a noite e de forma híbrida. Assim, é necessário reservar um espaço que tenha suporte tecnológico para a transmissão.

Foi destacado que nesses dias terá três eventos: 41ª Reunião Nacional da ANPEd; VI Encontro Nacional da EJA-EPT(PROEJA) da Rede Federal; IV Congresso de Estudos da Infância: poiesis e utopias. Portanto, muitos membros do Fórum Goiano não poderão participar do EREJA. Dessa forma, Ana Santana disse que irá montar o grupo de *whatsApp* com as pessoas que se disponibilizaram em auxiliar na organização para discutirem e proporem outra data para a realização do EREJA. Depois levará a proposta para a reunião dos fóruns do centro oeste.

Clemerson disse que o auditório da SME/Goiânia está disponível para ser usado no evento e que comporta 195 pessoas. Está localizado no setor Universitário. Ramon diz ser possível usar o auditório da Reitoria do IFG que fica no setor Jardim América. Após a definição da nova data do evento, deverá ser enviado um ofício para uma das instituições reservar o espaço.

Margarida pede para o EREJA se debruçar nas discussões sobre o autoritarismo e bolsonarismo como ideologia para a população brasileira. É necessário compreender as concepções de educação por trás da militarização das escolas estaduais em Goiás, a radicalização do conservadorismo e do discurso moralista que exclui e que estamos vivenciando nos últimos anos, a mentalidade neofacista e neonazista. É preciso discutir esses assuntos na EJA porque muitos sujeitos da modalidade tem o pensamento contaminado por essa perspectiva.

CONAEE

Ana Santana falou sobre os problemas que estão acontecendo no FEE/GO por não ter sido aprovado o decreto com os nomes dos representantes que o compõe. Sem o decreto não terá como receber a verba do MEC para organização da etapa estadual.

Explicou a necessidade de realizar a CONAEE intermunicipal, estadual e nacional para construção do novo PNE (2024 – 2034) que deverá ser entregue no início do ano que vem para o MEC. Ressaltou que a CONAEE nacional já está marcada para o final de janeiro. Ficou determinado que as etapas estaduais devem acontecer até 19 de novembro e as intermunicipais até 29 de outubro.

A etapa intermunicipal em Goiás será *on-line* por não ter recursos financeiros e por não ter muito tempo para a organização do evento. O Elcivan está responsável pela organização por ter experiência e contato com os Fóruns Municipais de Educação. Nessa etapa serão eleitos os delegados que participarão da etapa estadual.

Margarida disse que temos que nos preocupar em nos preparamos para participar do evento analisando o Relatório de Monitoramento do PNE 2022, principalmente nas metas 3, 8, 9 e 10. Além disso, analisar a pauta da EJA nos documentos referências da CONAE 2010 e 2014.

Margarida destacou a importância da nossa participação como delegados em todas as etapas para dar visibilidade e pautar as políticas públicas para a EJA no PNE. Disse que como professora da rede estadual pode-se exigir a participação como delegado(a).

Encontro com Prof. Dr. Renato Dagnino (Tecnociência Solidária)

Rita de Cássia explica que seu irmão é orientando do Renato Dagnino e fez o convite para ele fazer uma palestra discutindo o assunto que ele iniciou na Audiência Pública da Câmara Federal em 12 de junho de 2023. Ela destaca que Renato Dagnino propôs conversar conosco no dia 29/08 às 14h. Muitos companheiros disseram que seria melhor realizar o encontro a noite para ter participação dos docentes e discentes da EJA. Nesse sentido, Rita disse que vai pedir ao seu irmão para mediar a mudança de horário.

Houve sugestão de transformar esse momento em um evento do Fórum com transmissão pelo canal do Youtube da UFG e com emissão de certificado.

Encaminhamentos:

- Enviar, para todos os e-mails cadastrados, e analisar o relatório de monitoramento sobre a EJA publicado pelo INEP;

- Enviar documentos da CONAE 2010 e 2014 para os e-mails cadastrados;
- Propor a palestra com Danilo Dagnino como um evento de extensão do Fórum Goiano de EJA;
- Propor ao FEE discutir a ampliação das escolas militares por meio de audiência pública na Alego;
- Pedido de relatório do Programa de Fortalecimento do Ensino Noturno (Profen) a representante do CEE;
- Pedido de relatório de expansão do EJATEC a representante do CEE.

Memória sistematizada por:

Hugo Tallyton.



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 14 de fevereiro de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de fevereiro

No dia 14 do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* através do link <https://meet.google.com/dth-eigr-wfu>

Presentes: Ana Santana Moreira; Ana Lúcia da Silva; Julia Nazareth Ventura; Euzebio Fernandes de Carvalho; Lucas Martins de Avelar; Laisse Lemos; Maria Margarida Machado; Ramon, Brandina Fátima; Kellen Rodrigues de Souza; Rones Paranhos; Patricia Loures; Ana ligia; Sandra Limonta; Meirielly Ribeiro; Ana Albuquerque; Raisa Bomfim; Heliane Braga; Andreia; Hugo Tallyton; Sheila; Clemerson Elder; Talita Souza; Luciane Bernini.

Justificaram: Jonas Rodrigues.

Pauta da reunião:

1. Informes;
2. Situação da EJA nas Redes Municipais, Estadual e do Instituto Federal;
3. Planejamento das ações para este ano;
4. Encaminhamentos.

A reunião iniciou-se às 14h deste dia. Quem coordenou a reunião foi Ana Lucia da Silva e Ana Santana Moreira. As pessoas foram entrando e se comunicando, trocando ideias e secumprimentando, enquanto os demais entravam na reunião.

Inicialmente teve a apresentação de todos: Ana Lúcia é doutoranda em Geografia pela UFU e professora da Seduc/GO atuando em Catalão; Ana Santana é professora da Seduc e faz mestrado pesquisando a EJA; Ramon é professor do IFG campus Goiânia Oeste e fez um agradecimento a uma ação coletiva; Euzebio é professor na licenciatura em História da UEG; Kellen Rodrigues é discente no IFG, ex aluna do Ramon e está fazendo TCC sobre a EJA; Laisse Lemos é professora do Instituto Federal de Jataí; Lucas Martins é membro da coordenação colegiada e aluno de doutorado do Rones; Margarida é professora da Faculdade de Educação, participa a muito tempo do Fórum; Brandina Fátima é representante do Conselho Estadual de Educação; Meirielly Ribeiro tem grande interesse na EJA e foi estudante da EJA; Patrícia Loures é representante da PUC; Rones é professor da UFG e orientador no CMV; Raisa Bomfim foi estudante de pedagogia e está em duas redes municipais; Sandra Limonta é professora da Faculdade de Educação e fala da dificuldade dos estágios

supervisionados da EJA; Ana Albuquerque é ex professora da Faculdade de Educação da UFG, socióloga, está no CMV como colaboradora e também estuda Gramsci; Ana Lígia é estudante de Ciências Biológicas e está sob a orientação do Rones na pesquisa do CMV, tem interesse pela EJA; Heliane Braga Coelho se apresentou e falou sobre a dificuldade de manter a EJA, cita a importância da defesa da EJA e fala do curso continuado de EJA e o curso de Informática Essencial do IFG; Clemerson se apresentou e falou do movimento nas redes sociais para abrir novas escolas da EJA e divulgar essa modalidade de ensino.

Antes dos informes Margarida e seu esposo cantaram uma canção que fala da defesa da EJA. Depois falou sobre sua moradia onde Gramsci nasceu e depois vai pra Roma acompanhar a documentação e materiais históricos sobre o autor.

Informes

Margarida comunicou que na próxima quinta às 12h ela participará de um diálogo sobre Gramsci e Paulo Freire; falou da alegria e comemorações acerca da conquista da companheira Cláudia que estava em reunião por isso não conseguiu participar. Cláudia vai ser a nova diretora de políticas públicas da EJA na SECADI e vai mudar para Brasília. Precisamos manter viva Educação de Jovens e Adultos.

Ana Santana disse que ainda tem canecas para vender (branca e marrom) por 25 reais cada, acima de 4 sai por 20 reais cada. O dinheiro arrecadado é para ajudar a quitar as dívidas do Fórum; lembrou que o grupo de estudo Café com Paulo Freire vai retomar com os encontros mensais e o primeiro encontro será na próxima quinta às 19h com o estudo de um artigo da revista Café com Paulo Freire; Afirma que entregaram a carta do ENEJA na reunião com a vereadora Kátia e uma das pautas foi sobre a educação profissional. A vereadora falou sobre o compromisso com a classe trabalhadora e pedimos o espaço da câmara municipal ou da Alego para fazer um encontro (vai ver certinho a data, mas provavelmente será no noturno); Recebemos denúncias de escolas que matriculou alunos na EJA presencial, mas a sala de aula ainda não começou a funcionar.

Rones informa que essa semana está acontecendo uma atividade com os estudantes da licenciatura do setor Leste Universitário e sobre o ataque da EJA-TEC.

Ramon falou sobre a prestação de contas (tesouraria) com as vendas de canecas, camisetas, galinhada, e alguns colaboradores. Saldo está de R\$ 543,64 e R\$ 302,60 guardados para enviar para o Fórum da EJA que vai organizar o próximo ENEJA (ainda não começou a receber). Talvez vai passar esses 543 para Cláudia que está precisando por causa da mudança e o Fórum ainda está devendo para ela a compra da passagem de um educando para ir ao ENEJA. A conta dele do Nubank está disponível apenas para o Fórum.

Ana ligia pediu para tirar fotos das canecas para anunciar as vendas.

Planejamento das ações para este ano

Ana Santana falou do encontro Estadual da EJA na segunda semana de maio (15 a

20). Margarida falou que é melhor fazer o primeiro encontro na Alego. E no final do ano fazer o encontro regional (novembro).

Ramon citou que é melhor fazer de forma híbrida um dia *online* e outros presenciais (gravar para colocar no *Youtube*), para ter um acesso melhor, de pessoas de todo o Brasil.

Ana Santana falou da necessidade de intérpretes de libras nesses encontros. Segundo Clemerson Elder deve organizar a data o mais rápido possível para passar para as instituições se organizarem. Lucas Martins falou da reunião que será em março com o pessoal do entorno do DF, para mobilizar o pessoal. Ana Lucia falou que pode mobilizá-la em Catalão e Heliane também vai ajudar.

Foi colocado em votação a possível mudança no dia e horário das reuniões ordinárias. A decisão foi de manter a reunião mensal na segunda terça do mês e continuará às 14 h.

Margarida fez uma sugestão que devemos tentar fazer 3 lives noturnas das redes: municipais, estadual e federal para trazer questões que estão acontecendo. Os representantes das redes falaram que é possível realizar as lives e que vão organizar as datas que acontecerão.

Situação da EJA nas Redes Municipais, Estadual e do Instituto Federal

A Professora Sandra Limonta fez uma pergunta em relação às escolas fechadas em Aparecida de Goiânia, se está ocorrendo algum acompanhamento do Fórum Goiano de EJA, pois ela se disponibiliza a cooperar nesta questão. Ana Santana trouxe a resposta de que não existe esse acompanhamento e que as notícias que recebemos sobre a EJA são sempre preocupantes.

O professor Clemerson, representante da secretaria municipal de educação de Goiânia explicou a situação da EJA no município. Segundo ele o que está ocorrendo é que a demanda de estudantes diminuiu e por isto muitas escolas precisaram ser fechadas, pois em alguns casos existiam mais funcionários que alunos, o que representa um grande problema. Explicou muitas questões internas que estão ocorrendo com a EJA. Em seguida foram abordados assuntos ainda sobre o que foi falado sobre a demanda das escolas para o público da Educação de Jovens e Adultos.

Encaminhamentos:

- Ver data e local para a realização do Encontro Estadual que deve ocorrer em maio;
- Na próxima reunião apresentar as datas das *lives* sugeridas pela professora Margarida;
- Conseguir intérpretes de libras;
- A próxima reunião será em 14 de Março.



Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 14 de março de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de março

No dia 14 do mês de março de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* através do link <https://meet.google.com/erc-zqvr-orb>

Presentes: Rones Paranhos, Laisse Lemos, Margarida Machado, Ana Lígia Almeida, Brandina Andrade, Júlia Nazaré, Jonas Rodrigues, Giovani Vilmar, Lucas Martins, Heliane Braga, Patrícia Loures, Luciana Bernini, Rita de Cássia, Clemerson Elder, Ana Albuquerque, Andreia Soares.

Justificaram: Ana Santana, Sandra Limonta.

Pauta da reunião:

1. Informes
2. Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
3. Articulação estadual (região metropolitana e interiores)
4. Finanças
5. Encaminhamentos

A reunião iniciou-se às 14h deste dia mediada por Lucas Martins. As pessoas foram entrando, trocando ideias e se cumprimentando, em seguida começaram as apresentações.

Clemerson atua como professor das redes municipais de Goiânia e Aparecida de Goiânia, pesquisador de Paulo Freire e educação infantil. Representa a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia; Brandina é representante do CEE/GO e professora da UEG; Andreia Soares é coordenadora do núcleo da EJA na Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia; Giovani é professor de Filosofia no IFG campus de Aparecida de Goiânia, trabalha com a EJA e pesquisa a EJA-TEC; Ana Lígia é graduanda de Ciências Biológicas na UFG, faz parte do CMV, orientanda de Iniciação Científica do Prof. Dr. Rones. Pesquisa o ensino em Biologia na Fundação Educar; Jonas estuda Ciências Biológicas na UFG, orientando de Iniciação Científica do Prof. Dr. Rones, estuda o material didático da Fundação Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização); Júlia Nazareth é estudante de Pedagogia da UFG, pesquisadora no CMV junto com Maria Margarida e Rones; Maria Margarida é professora da UFG está acompanhando pesquisas na EJA; Rones é professor de Biologia no Instituto de Ciências Biológicas na UFG, está no CMV

com estudantes de mestrado e doutorado; Heliane atua como coordenadora pedagógica no ensino médio noturno em Inhumas no Colégio Estadual Rui Barbosa; Ana Albuquerque é socióloga e trabalhou como professora na UFG na disciplina de Política Educacionais, é colaboradora no CMV e faz a organização da documentação de educação e experiências na EJA da rede municipal de Goiânia; Luciana Bernini é professora da rede municipal de Aparecida de Goiânia e mestrandona do PPGE/UFG; Rita de Cássia é professora da EJA e do Ensino Fundamental da rede municipal de Goiânia; Laisse Lemos é professora do Instituto Federal de Jataí; Patrícia Loures é representante da PUC.

Informes

Lucas fala um pouco sobre o Café com Paulo Freire. Tivemos a primeira reunião no mês passado e foi decidido estudar o livro Educação e Mudança de Paulo Freire.

Clemerson informa que a rede municipal de Educação de Goiânia continua na busca ativa de pessoas que ainda não concluíram a Educação Básica, que iniciou-se a formação continuada dos professores da EJA, que a secretaria está com uma parceria com a PUC em um projeto de inclusão, em busca por imigrantes haitianos, com intuito de ensinar-lhes a língua portuguesa, informa que esse primeiro contato já foi feito, e que já tiveram uma primeira reunião com os haitianos.

Patrícia reforça esta informação dizendo que os encontros com os imigrantes, que inclui haitianos, cubanos e outros, ocorrerá às segundas-feiras.

Professora Margarida nos chama atenção para o movimento nacional em defesa do Ensino Médio.

Lucas sugere as ações dos membros do fórum, que sejam gravados pequenos vídeos com palavras de ordem e que nos mobilizemos nas redes sociais.

Rita e Lucas nos informam sobre a representação do fórum de EJA no Fórum Estadual de Educação, que houve uma reunião na Alego, onde Rita nos representou. Ainda não temos uma cadeira com direito a voto neste fórum e estamos em busca dela. O último ofício que enviamos solicitando um representante oficial no fórum GO de educação nos foi negado com a justificativa baseada na lei que determina a composição do fórum. Houve uma reunião extraordinária onde pedimos alteração na legislação nos possibilitando ter um representante lá.

Rita fala que a reunião foi muito rápida e que ela praticamente não conseguiu ter direito de fala. Que outras instituições também solicitaram representação e que agora essa solicitação irá tramitar na assembleia. Que a deputada Bia, embora, solicitada para nos ouvir, para defender a revogação do Novo Ensino Médio, tem-se posicionado de uma maneira contrária as nossas intenções.

Rones manifesta sua indignação por tanto tentarmos uma representação e agora uma deputada que se elegeu sob a bandeira de defesa da educação não ser coerente com sua

campanha e promessas.

Heliane fala sobre sua preocupação com a atitude de colegas da educação que simplesmente parecem gostar do desmonte que se faz hoje no Ensino Médio. Uma aceitação alienada dessas mudanças.

Margarida lembra que o fórum goiano de educação é filho do fórum de EJA, porém com o tempo, sua administração foi mudando e a representação dos seus representantes tem cada vez mais servido a interesses políticos, e tem se colocado nas cadeiras apenas pessoas que comungam com esses interesses. Sugere uma reunião específica para tratarmos de um enfrentamento mais conciso. Que marquemos uma reunião com a referida deputada pedindo esclarecimentos sob seu posicionamento. Destaca que devemos deixar transparente que não temos nada contra a tecnologia, porém temos que pensar o seu uso.

Rones e Lucas lembram o espaço que teremos junto a SAG TV.

Giovanne informa que estão em uma fase de visitação às escolas polo do EJATEC, e que percebe, estranhamente, que esse projeto parece ser celebrado onde já está em andamento, e que teme o fim das aulas presenciais, que já são 42 polos com tendência de crescimento.

Rones conta que a gerência de EJA estadual está passando por mudanças. Conta também que como leva os alunos do estágio na EJA, tem percebido que a sala do EJATEC está vazia, que é visível o descaso com a qualidade do que se ensina.

Lucas retoma a fala sobre a representação no fórum estadual, que as instituições que solicitaram assento já deveriam participar como ouvintes, mas pelo visto isso não irá acontecer.

Giovanne diz que o IFG irá reativar o Fórum de EJA institucional.

Finanças

Lucas lê os informes do Ramom sobre as finanças. Foi feito o pagamento de R\$ 500,00 para a Cláudia ficando a ver R\$ 400,00. Ainda temos algumas canecas que precisamos vender para depois pensarmos em novas produções para novas arrecadações.

Encontro Estadual da EJA em Goiás

Lucas fala sobre próximo encontro regional dos fóruns de EJA, que pelo rodízio nós seremos os anfitriões e que está pré-programado a reunião para a semana de 18 de maio, temos que pensar o tema a ser sugerido. No dia 24 de março haverá uma reunião da Ana com o Mauro Rubem para tratar do indicativo de data para o encontro regional em novembro. Além disso, verá a possibilidade de fazer o encontro estadual no espaço da Alego. Foi sugerido alguns temas que foram anotados por Lucas. Após algumas sugestões de data para a reunião de novembro, resolveu-se que a primeira semana de novembro é a melhor sugestão.

Dentre as sugestões de tema, Andrea diz que, devemos pensar um tema direcionado ao

direito de ter a EJA, da defesa.

Luciana fala sobre o tema que ela e outro professor trabalharam em seu artigo e que talvez se possa desenvolver o tema do encontro estadual, revisando o tema do artigo deles: "O bonde da história quis me deixar pra trás". Heliane sugere que se traga um tema que possa esperançar, Margarida cita uma reflexão de Paulo Freire em Pedagogia da Esperança, que uma das tarefas da educação é tornar possível que o sujeito trabalhador se apropriei da sua cidadania. Que o tema seja direcionado para a luta e resistência em defesa da educação. Outros presentes concordam.

Articulação com os Municípios

Lucas fala que ele tenta contatos em seu município. Andrea sugere que se entre em contato através dos meios digitais e que ao angariar mais pessoas para o coletivo, tenhamos em mãos algum informativo que sirva de chamamento.

Margarida sugere que os representantes das instituições estendam os convites através dos seus contatos e influências. Que na reunião com a Bia seja solicitado que o Sintego também seja uma ferramenta para isso.

Encaminhamentos:

- Fazer vídeos pequenos em defesa da revogação do Novo Ensino Médio.
- Marcar reunião para falar especificamente sobre a representação no fórum goiano de educação.
- Marcar reunião com a deputada Bia.
- Compor uma comissão e reunir para falar sobre as sugestões dos temas e datas do encontro estadual. Composição: Patrícia, Rones, Andrea e coordenação colegiada.
- Preparar ofícios para que as instituições se mobilizem.

Memória sistematizada por:

Jonas Rodrigues



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 11 de abril de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de abril

No dia 11 do mês de abril de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* através do *link* <https://meet.google.com/erc-zgvr-orb>.

Presentes: Ana Santana Moreira; Ana Lúcia da Silva; Julia Nazareth Ventura; Lucas Martins de Avelar; Maria Margarida Machado; Ramon; Brandina Fátima; Rones Paranhos; Meirielly Ribeiro; Ana Albuquerque; Hugo Tallyton; Clemerson Elder; Jonas Rodrigues; Fabiana Carvalho; Fernando Souza; Giovani; Matheus Alves; Rita de Cássia.

Pauta da reunião:

1. Informes
2. Audiência pública na Câmara Federal
3. Organização do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Financeiro
5. Encaminhamentos

A reunião iniciou-se às 14h deste dia. Quem coordenou a reunião foi Ana Santana Moreira. As pessoas foram entrando e se comunicando, trocando ideias e se cumprimentando, enquanto os demais entravam na reunião.

Inicialmente teve a apresentação de todos: Ana Lúcia é doutoranda em Geografia pela UFU e professora da Seduc/GO atuando em Catalão e atualmente em licença aprimoramento; Ana Santana é professora da Seduc e faz mestrado pesquisando a EJA; Brandina é professora da UEG e representa o CEE/GO; Fabiana é graduada em Pedagogia; Fernando é o representante da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Goiânia, trabalha com a vereadora Ava Santiago. Giovani é professor do IFG campus Aparecida de Goiânia; Matheus Alves é discente da especialização em Políticas e Gestão em EPT do IFG e representa o Observatório da Educação; Rita de Cássia é doutora em Educação e professora da rede municipal de Goiânia, no Ensino Fundamental e na EJA; Hugo é discente em Pedagogia na Faculdade de Educação da UFG e pesquisador do CMV; Lucas Martins é membro da coordenação colegiada e aluno de doutorado do Rones; Jonas estuda Ciências Biológicas na UFG, orientando de Iniciação Científica do Prof. Dr. Rones, estuda o material didático da Fundação Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização); Júlia Nazareth é estudante de Pedagogia da UFG e pesquisadora no CMV; Hugo é estudante de Pedagogia da UFG

e pesquisador no CMV; Margarida é professora da Faculdade de Educação, participa a muito tempo do Fórum; Meirielly Ribeiro tem grande interesse na EJA e foi estudante da EJA; Rones é professor da UFG e orientador no CMV; Ana Albuquerque é ex professora da Faculdade de Educação da UFG, socióloga, está no CMV como colaboradora e também estuda Gramsci; Clemerson é representante da SME de Goiânia, professor da rede municipal de Aparecida de Goiânia.

Informes

Lucas Martins destaca que o próximo encontro do Café com Paulo Freire acontecerá dia 27/04 das 19h às 21h. Amanhã enviará o card e um texto do Livro Pedagogia do Compromisso de Paulo Freire.

Matheus informa que amanhã começará o seminário de Assistência Estudantil com o tema “Assistência que temos para a assistência que queremos”, em que será abordada todas as assistências em todas as modalidades do IFG; é um evento híbrido pelo canal do *Youtube* do IFG e na quinta é presencial.

Ana Santana diz que uma assessora do Mauro Rubem está procurando uma professora que possa alfabetizar um servidor do gabinete que não é matriculado na rede municipal e que tem interesse em aulas particulares. Meirielly diz ter interesse. Rones fala da importância da matrícula na educação institucionalizada e acha que intermediar aulas particulares ou matrículas não é papel do Fórum, que há uma incompREENSÃO da pessoa que nos procurou em relação ao movimento.

Lucas Martins avisa que ele e a Margarida deram entrevista para o jornal O Popular e os desdobramentos que deverão vir em forma de retaliações. Fala da reportagem sobre a redução de matrículas da EJA presencial desde 2019. Dessa forma, temos mais um instrumento para engrossar nossa pauta de luta principalmente em relação ao EJA TEC. Entramos em contato com o Ministério Público para verificar se os dados solicitados no ano passado já estão disponíveis. Foi solicitado uma reunião com o Sintego para ver a posição deles em relação a esse tema. Outro informe é mobilizar para coletar depoimentos de estudantes e professores da EJA sobre a realidade da escola.

Ramon avisa tiveram uma reunião, onde estavam presentes Mad Ana e Giovani, para retomar o Fórum de EJA institucional. No XVII ENEJA eles discutiram a importância desse fórum. A gestão do IFG, por meio da reitoria, irá terminar um Centro de Formação de Trabalhadores com auditório e sala de vídeo conferência com capacidade para 80 e 20 pessoas, respectivamente. Esse espaço pode ser usado para eventos do Fórum e até mesmo reuniões.

Ana Santana diz que ainda tem canecas, mas a maioria já estão encomendadas e serão entregues esta semana. Com essa venda teremos o dinheiro para pagar a Maria Joana do Fórum do Mato Grosso do Sul.

Audiência pública na Câmara Federal

Ana Santana falou que ainda não tem data definida para a realização da audiência, mas provavelmente será em maio. A Assessora do deputado federal Pedro Uczai do PT/SC é a responsável para organizar o evento. Avisa que terá representante da CUT, a Jaqueline Ventura representando a ANPEd, Renato Dagnino, Rita representando os Fóruns de EJA e outros.

Avisa que na reunião dos Fóruns Centro Oeste, Maria Joana que é a representante da região trouxe demandas para a audiência. Sugeriu levar bandeiras dos estados e mobilizar os deputados estaduais e federais de cada estado. Pediu um levantamento atualizado da EJA em cada município com dados reais e qualitativos.

Lucas Martins apresenta como encaminhamento entrar em contato com os deputados federais como Adriana Accorsi e Rubens Otoni para tentar um veículo para levar os membros do Fórum para a audiência. Giovani fala que vai marcar com Rubens Ottoni porque ele já disse estar disposto a ajudar a causa. Ana Santana pede para marcar a reunião com o deputado para o dia 24/04 no período vespertino.

Ana Santana fala que a audiência pública será transmitida pelas mídias sociais para que todos possam acompanhar de forma virtual para ter um grande público e dar visibilidade a luta.

Margarida destaca que o requerimento será apreciado pela mesa diretiva da câmara ainda este mês de abril e se for aceita será marcada o dia da audiência. Ainda ressalta que a mobilização não é simples porque a audiência é durante a semana e provavelmente no matutino e temos que ver a possibilidade de fazer declaração de participação para os trabalhadores apresentarem no trabalho. Verificar com professores da EJA os alunos que estarão disponíveis para ir à Brasília.

Matheus apresenta no *chat* a possibilidade de conseguir um ônibus do IFG para levar discentes da EJA como visita técnica. Diz que vai tentar junto ao professor Josué.

Margarida retoma a fala sobre os dados reais de cada município em relação à EJA. Diz não ser inviável, mas é complicado conseguir informações de uma escola pelo telefone. Ela diz que o censo de 2022 do INEP já está disponível. Acha que tem que concentrar forças em levar pessoas para participar presencialmente da audiência. Além disso, temos que mobilizar a participação por meio das redes sociais. Fala da importância em levar *banners* do CMV, mas salienta a burocracia para a entrada na Câmara dos deputados porque há uma segurança maior depois da balbúrdia do dia 08/01/2023. Margarida fala que se não for possível entrar com os *banners*, fazer cartazes em A3 com recursos da pesquisa do CMV na gráfica e esse *layout* é feito fora da UFG. O objetivo dos *banners* e cartazes é denunciar os problemas de Goiás. Pautas históricas como: formação continuada de professores da EJA, aumento das matrículas do EJATEC (1114 para mais de 15000) e diminuição na EJA presencial, mais financiamento, ampliação da oferta da EJA EPT, entre outras.

Lucas sintetiza essa pauta dizendo que a prioridade é mobilizar a participação na

audiência pública e que vai acessar os microdados do censo de 2022. Margarida diz já ter esse arquivo que está zipado e vai tentar fazer o recorte somente da parte da EJA e compartilhar com Lucas.

Organização do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA

Lucas diz que foi constituída uma comissão (Lucas, Ana Santana, Rones, Patrícia e Andreia) na última reunião para organização do encontro. A comissão reuniu a 15 dias e decidiu que o encontro será realizado nos dias 17 e 18 de maio das 19h às 21:30h. O primeiro dia será *online* transmitido pelo *Youtube* e no segundo dia realizará de forma híbrida na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Ontem tivemos reunião com Mauro Rubem para solicitar o espaço da Alego para realizar o encontro e um ônibus para levar alunos da EJA para participar do segundo dia. Mad Ana, Lucas e Ana Santana participaram dessa reunião.

Lucas apresenta a proposta da arte que ele já fez para divulgação do encontro. O título do encontro será “O Bonde da história quis me deixar para trás” cedido pela Luciane Bernine. Subtítulo “O Fórum Goiano de EJA nos trilhos da denúncia e anúncio pelo direito da classe trabalhadora que estuda”. Depois fará o acréscimo das instituições parceiras na organização do evento no card. A estrutura do encontro terá o início com apresentação cultural que a Patrícia ficou de verificar a participação de pessoas da PUC. O caráter do encontro é focar na mobilização e não nas coisas ruins. O Fórum Goiano completou 20 anos no ano passado. No primeiro dia do encontro é focar na trajetória do Fórum, mas não recontando a história enquanto linha do tempo. Deve-se enfatizar a importância do movimento, mobilizar para coletar compreensões dos enfrentamentos e desafios do movimento social. Dá o exemplo de coletar apontamentos, questionamentos dos inscritos por meio do formulário de inscrição para ter uma participação democrática e não estanque.

No segundo dia, a ideia é realizar uma plenária com quatro ou cinco compromissos do Fórum exequíveis para o próximo ano. Será um momento de dialogar com as pessoas de diferentes segmentos. A partir do diálogo sistematizar as pautas de luta. Ainda vamos alinhar a metodologia com a comissão, como relatoria e roteiro do evento.

Rones questiona se a transmissão será pelo canal do *Youtube* da UFG ou do Alego. Ana Santana diz que a assessora Vânia disse que disponibiliza a internet e dois técnicos de TI, mas não é possível usar o canal da Alego por ser a noite. Afirma que Rones deve solicitar a utilização do canal da UFG. Lucas fala que é necessário entrar em contato com a Sheila para ver o projeto de extensão do Fórum para justificar o uso do canal da UFG e para gerar o certificado.

Lucas relata que já conversou com o Ramon para ver a possibilidade de levar discentes do IFG para participar do encontro estadual. Diz que já conversou com Ramon para fazer a solicitação ao IFG de participação de intérpretes de libras no encontro estadual.

O evento será gravado mesmo que não seja possível transmitir, mas com a transmissão no *Youtube* ficará registrado para posteriores acessos.

Brandina pergunta sobre a origem do título do evento que é de um trabalho e se já temos a autorização para utilização. Lucas responde que tem a autorização por parte da Luciane.

Rita de Cássia diz que gostou da arte e que além das mazelas, o importante é divulgar a função do Fórum porque tem muitas pessoas que não conhece o trabalho do movimento. Ela chama a atenção para a preocupação com o horário da participação dos educandos no encontro visto que o horário da saída na escola é às 22h. Lucas responde que a dinâmica do encontro é flexível e podemos adequar as necessidades dos educandos.

Ana Santana ressalta que a maior dificuldade será na ida ao encontro porque o evento inicia às 19h e para os educandos irem tem que sair da escola antes das 19h. Destaca que os professores e alunos podem participar de forma *online* porque será transmitido pelo *Youtube*. Rita fala para iniciar às 19:15h, mas Ana Santana diz que o encerramento está previsto para às 21h e por isso não pode demorar para começar.

Margarida sugere para colocar na arte pessoas reais e não desenhos. No entanto, tem que ter cuidado e pegar a autorização do uso da imagem. Fala que na imagem falta um jovem porque tem um idoso e um negro e não podemos esquecer da juvenilização na EJA. Afirma que a participação da Cláudia seria interessante porque ela que vivenciou esses 20 anos do Fórum e fala que não conseguirá participar de todo o encontro devido a diferença de fuso horário entre a Itália e Brasil.

Lucas pede ajuda aos professores que trabalham na EJA para pegarem foto de educando e a autorização dos mesmos para colocar na arte. Talita e Jonas se dispõem a tirar a foto.

Mathews pergunta sobre o registro fotográfico do evento e diz que pode solicitar ao centro acadêmico do IFG.

Lucas fala da proposição que surgiu na reunião de ontem com Mauro Rubem para preparar um material e fazer uma andarilhagem na Alego divulgando a EJA e o encontro estadual para todos os deputados. Ana Santana reitera essa proposta que o Mauro fez para convidar todos os 41 deputados estaduais para participarem do encontro e dar visibilidade a luta pela EJA.

Financeiro

Ramon diz que o Fórum de Bélem já disponibilizou o pix e que o Fórum Goiano já pagou os cinquenta reais mensais desde setembro de 2022 e, portanto, não estamos devendo. Foi pago R\$ 200,00 para a Maria Joana para ajudar a comprar a passagem dela para participar da reunião com a Secadi. Ainda devemos R\$ 350,00 porque o valor da passagem foi R\$ 2.200,00 e foi dividido entre os quatro fóruns do Centro Oeste. Temos hoje em caixa R\$ 111,00 de doações solidárias e R\$ 50,00 para o próximo pagamento do próximo ENEJA.

Lucas fala que não faremos mais canecas, mas sim camisetas. Porém, o Fórum não tem verba para encomendar as camisetas. Ramon propõe emprestar o dinheiro para fazer as

camisetas e que tem que ter um tempo para pensar na arte da camiseta, na cor e fazer orçamentos. Ramon ficará responsável pela comissão das camisetas e Jonas e Meirielly irão auxiliar.

Rones diz que fará uma bolsa de crochê para o Fórum rifar.

Encaminhamentos:

- Realização do Encontro Estadual da EJA de Goiás em maio;
- Mobilizar deputados estaduais para participarem do Encontro Estadual da EJA de Goiás e da audiência pública na Câmara Federal;
- Conseguir transporte para levar os educandos para participarem do Encontro Estadual da EJA de Goiás e da audiência pública na Câmara Federal;
- Conseguir foto e autorização do uso da imagem de educandos negros, idosos e jovens;
- Confirmar a participação de intérpretes de libras no Encontro Estadual da EJA de Goiás;
- Verificar a possibilidade de utilizar o canal do *Youtube* da UFG para transmissão do Encontro Estadual da EJA de Goiás;
- Confeccionar *banners* e cartazes para o Encontro Estadual e para a audiência pública;
- Organizar a confecção das camisetas.

Memória sistematizada por:

Ana Santana Moreira.



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 9 de maio de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de maio

No dia 9 do mês de maio de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* através do link <https://meet.google.com/erc-zqvr-orb>

Presentes: Ana Santana Moreira; Lucas Martins; Maria Margarida Machado; Cláudio Martins; Rones de Deus Paranhos; Clemerson; Andréia Missias; Edgar Souza; Andreia Soares; Ana Ligia; Jonas; Júlia Margareth; Talita; Sandra Limonta; Mad Ana Castro; Marlene Azeredo; Meirielly Ribeiro; Heliane; Sheila; Ana Albuquerque; Soliderane, Camila, Janaina Cristina; Ramon.

Pauta da reunião:

1. Informes
2. "Transformação" do noturno em EJA pela Rede Estadual (PAUTA EMERGENCIAL)
3. Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Audiência Pública na Câmara Federal
5. Encaminhamentos

A reunião iniciou-se às 14h neste dia mediada por Lucas Martins. As pessoas foram entrando, trocando ideias e se cumprimentando, em seguida começaram as apresentações.

Clemerson atua como professor das redes municipais de Goiânia e Aparecida de Goiânia, pesquisador de Paulo Freire e educação infantil. Representa a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia; Andréia Missias é bibliotecária no IFG - Senador Canedo, mestrandona IFG sob orientação da Profa. Dra. Mad Ana; Edgar Souza é professor da rede municipal de Santa Bárbara, mestrandona IFG sob orientação da Profa. Dra. Mad Ana. A pesquisa dele é sobre EJA; Andreia Soares é coordenadora do núcleo da EJA na Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia; Giovani é professor de Filosofia no IFG campus de Aparecida de Goiânia, trabalha com a EJA e pesquisa a EJA-TEC; Ana Lígia é graduanda de Ciências Biológicas na UFG, faz parte do Centro Memória Viva (CMV), orientanda de Iniciação Científica (IC) do Prof. Dr. Rones. Pesquisa o ensino em Biologia na Fundação Educar; Jonas estuda Ciências Biológicas na UFG, orientando de IC do Prof. Dr. Rones, estuda o material didático da Fundação Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização); Júlia Nazareth é estudante de Pedagogia da UFG, pesquisadora no CMV junto com Maria Margarida e Rones, começou a fazer estágio com a Sandra Limona; Mad Castro professora no IFG foi orientada pela professora Maria Margarida no Doutorado; Maria

Margarida professora da UFG está acompanhando pesquisas na EJA; Marlene Azeredo é diretora da escola do município de Chapadão do Céu, Goiás; Meirielly Ribeiro é estudante no IFG - Goiânia Oeste, cursa Licenciatura em Pedagogia, está no 7º período e pesquisa sobre Alfabetização e Letramento, e tem interesse na Alfabetização de Jovens e Adultos; Ramon é professor do IFG campus Goiânia Oeste. Rones é professor de Biologia no Instituto de Ciências Biológicas na UFG, está no Centro de Memória Viva, com a Maria Margarida e estudantes de mestrado e doutorado; Heliane atua como coordenadora pedagógica no Ensino Médio (EM) noturno em Inhumas no Colégio Estadual Rui Barbosa; Sandra Limonta é professora da Faculdade de Educação da UFG, trabalha na disciplina de Didática e estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos no Curso de Pedagogia e também na disciplina de Fundamentos e práticas na Educação de Jovens e Adultos; Sheila é professora de Estágio e Didática e está representando a Faculdade de Educação no Fórum; Ana Albuquerque é socióloga e trabalhou como professora na UFG na disciplina de Política Educacionais, é colaboradora no CMV e faz a organização da documentação de educação e experiências na EJA da rede municipal de Goiânia; Soliderane atualmente está na coordenação pedagógica de EJA do município de Luziânia; Janaina Cristina é professora no IFG - Goiânia Oeste e veio para somar. Talita formanda do curso noturno Técnico em enfermagem na EJA no IFG – campus Goiânia Oeste.

Informes

Rones falou que hoje e amanhã está acontecendo na UFG o espaço das profissões. Ele convida os companheiros da educação básica para fazer a articulação dos alunos. Diz que a UFG lançou um edital para o preenchimento de vagas nos cursos de graduação considerando a nota do ENEM realizado a partir do ano de 2009.

Mad Ana fala sobre o VI Encontro Nacional da EJA-EPT no Rio de Janeiro que será em novembro. Destaca que foi feita uma reunião do comitê Goiano pela revogação do Novo Ensino Médio (NEM).

Lucas Martins falou que o Café com Paulo Freire vai acontecer na última quinta-feira do mês e que será enviado o material para a leitura e o *link* de inscrição no grupo de *Whatsapp* do Fórum Goiano de EJA e pelos e-mails que estão cadastrados no banco de e-mails.

Clemerson diz que o MOVA Brasil está voltando com força, e estão se movimentando para a proposta de alfabetização que será apresentada ao MEC. Acontecerá uma reunião no dia 15 de maio para pensar como será a apresentação da proposta sobre alfabetização na EJA. Afirma que vai participar para contribuir e pensar sobre essa proposta para subsidiar os estudantes com uma educação de qualidade que de fato possa contribuir para a transformação desse sujeito.

Jonas fala que as camisetas do Fórum serão distribuídas conforme o anúncio que foi feito no grupo geral de *Whatsapp* do Fórum Goiano de EJA.

“Transformação” do Ensino Médio noturno em EJA pela Rede Estadual

Lucas Martins diz que semana passada chegou ao nosso conhecimento que as turmas do EM noturno seriam transformadas compulsoriamente em EJA. Assim, o Fórum, de prontidão, construiu uma nota que foi feita por algumas mãos e com a condução da Heliane. Além disso, entrou em contato com profissionais que atuam em escolas estaduais para que pudessemos tomar partido da situação. Assim, Lucas está coletando vários relatos, áudios, e mensagens de texto de Whatsapp. O documento formalizado ainda não foi produzido pela Seduc. O Fórum Goiano de EJA na semana passada entrou em contato com o Sintego e com alguns deputados estaduais para acionar a questão jurídica para ajudar e entramos em contato com o Conselho Estadual de Educação (CEE). A Brandina não pode comparecer na reunião, mas endossou a pauta reforçando que queremos uma resposta da Seduc.

Ana diz que representa o Fórum de EJA no Fórum Estadual de Educação (FEE) e já solicitou ao FEE para se posicionar. Assim, foi pedido para escrever uma nota, pois eles vão apoiar o movimento contrário a transformação do EM noturno em EJA. O conselheiro Elcivan participa do FEE e relatou que na reunião da última sexta-feira, foi colocado em pauta o problema e o CEE solicitará um representante da Seduc para esclarecer o fato na próxima plenária. No sábado teve uma plenária do Sintego. Uma professora da rede estadual relatou para a Ana que o Sintego já açãoou o ministério público com o pedido contra essa questão da transformação do ensino noturno. As ações estão sendo tomadas, porém não há manifestações da Seduc. Ana Santana disse que uma servidora da gerência de EJA da Seduc falou que o Fórum não está entendendo a questão da transformação do EM e que a Seduc está só adequando às novas diretrizes da EJA. Foi divulgado uma reportagem da Superintendência de EM falando que o aluno pode escolher ficar na EJA ou no EM. No entanto, todos os professores do ensino noturno falaram que a transformação é compulsória.

Lucas diz que foi feito o contato com as assessorias jurídicas de parlamentares com Mauro Rubem e outros para ver se sensibilizam com a questão. Lucas diz que entende que a Seduc está aguardando para ver o desenrolar da questão junto ao ministério para que se faça um novo documento que consiga sair pela tangente por meio de brechas que eles encontrarem.

Maria Margarida traz um aspectos históricos dizendo que o processo não é novo e que vem desde a lei da reforma do EM. Quando vários estados começaram a perguntar o que iam fazer com a história da implantação do ensino noturno. Houve um longo debate no MEC, entre os anos 2013 e 2014, de uma comissão com representação de todos os estados e pesquisadores tentando entender a tarefa da escola no noturno. Então, se elaborou um documento que ficou guardado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) até o momento que veio o golpe. A Lei aprovada por Temer interfere na LDB/1996, é uma lei de cima para baixo e atropela um debate que já havia sido feito no congresso nacional sobre as mudanças no EM desde 2010. Ela conta tudo isso para dizer que Goiás está sendo uma antecipação do desmonte da escola noturna. A primeira tentativa desse

desmonte ocorreu em 2016 e a lei não tinha sido regulamentada. Em seguida, Margarida compartilha a tela com um artigo de 2022 intitulado “Reformas educacionais voltadas à subordinação de jovens e adultos trabalhadores” nos mostrando a p. 79 apresentando o quadro 2 referente a matrículas da EJA no estado de Goiás, no período de 2010 a 2020, pede para observarmos a faixa etária dos alunos de 15 a 17 anos no ano de 2016 e 2017 ao qual foi transferido adolescentes que não deveriam estar lá, pois a legislação prevê acima de 18 anos, mas em 2017 foi transferido 10.329 alunos. E hoje estamos revivendo um segundo momento dessa história. Houve denúncia sobre essa situação, mas infelizmente o CEE passou uma autorização à Seduc para fazer essa barbaridade porque. Assim, foi criado o PROFEN que permitiu realizar matrículas de menores de 18 que comprovassem documentalmente as condições de menor aprendiz, menor trabalhador ou condição de dupla aprendizagem. Portanto, na hora que for favorável o CEE vai aprovar autorizando o menor a migrar para a EJA se não tiver vaga no ensino regular noturno. E isso gera um impacto sobre a formação da juventude que poderia ter a conclusão da educação básica em 3 anos e vai compulsoriamente passar a ter um ano e meio, sendo um prejuízo tanto para os jovens quanto para os adultos pois uma quantidade opta por fazer a escola de 3 anos por achar que não vai aprender de forma mais rápida e isso é uma batalha de concepção. A EJA no estado de Goiás é um lugar de faz de conta e os professores não são responsáveis por se calarem diante das atrocidades do governo. É preciso agir junto com o Fórum Goiano de EJA.

As pesquisas mostram um conjunto de depoimentos de egressos e de alunos que estão frequentando o programa EJA-TEC. No desenho da matrícula do ensino noturno da rede estadual de Goiás, muda para a semestralidade, que não é semestral, são quatro meses no máximo, e isso vira EJA, e na sequência transforma em EJA-TEC, pois já existem 42 polos de EJA-TEC e os polos já impediram as escolas de fazerem matrículas presenciais, então é preciso entender o caminho que foi costurado ao qual desqualifica tanto o ensino noturno quanto a EJA.

O artigo mostrado foi publicado na revista "Práxis e Hegemonia Popular no Instituto Gramsci Brasil". Vale a pena olhar, pois estamos em um contexto de projeto neoliberal de enquadramento da classe trabalhadora em formação precarizada e a escola pública está assinando embaixo. O enfrentamento feito pelo CMV em suas pesquisas fala para não ficar reeditando o Mobral e passando a mão em experiências precarizadas de Exames e Ensino Supletivos que foram a marca da ditadura militar. Conseguimos mudar a legislação em 1996 para a modalidade, por isso não era para repetir essa barbaridade mantendo a classe trabalhadora em uma oferta precarizada. E infelizmente é isso que está acontecendo. Dessa forma, Margarida não defende programas, mas uma EJA de qualidade.

Heliane declara que na semana passada o diretor da escola com mais de mil alunos no Ensino Fundamental e EM em Inhumas, 150 frequentando o ensino noturno, foi chamado pela Coordenação Regional de Educação (CRE) para apresentar os índices das escolas a nível interno e também externo dos indicadores do IDEB. Assim, a escola trabalha o ano inteiro para apresentar

esses indicadores. Os argumentos usados pela CRE é que os alunos do noturno não contribuem com a nota do IDEB e baixam a nota. Essa transformação é uma forma de fazer com que eles não participem dessas provas. A escola realizou algumas reuniões de pais para falar sobre o assunto, foi um momento muito difícil para todos e principalmente para os alunos, pois muitos falaram que queriam continuar estudando na modalidade que se inscreveram. Os professores foram chamados na secretaria para a redução de carga horária. A CRE falou que iria até a escola conversar com os alunos e informar sobre as mudanças, mas até agora nada. E dia 30 de junho os alunos serão mandados embora. E isso é uma falta de sensibilidade com o ser humano. Não existe documentação que orienta o remanejamento do EM noturno, que está sendo realizado de portas fechadas.

Então, foi decidido que o CEE tome parte nessa discussão e o Sintego. Iremos à ALEGO com faixas para lutar pela legalidade do direito dos estudantes não serem mandados embora antes do término de todo o ano e contra a transformação do EM noturno em EJA. Para dar oportunidade à classe trabalhadora de ter o direito de escolher em qual modalidade é mais conveniente para sua vida.

Encontro Estadual da EJA

Foi divulgada a arte do encontro. A comissão organizadora foi formada por Ana Santana, Lucas Martins, Rones, Andreia de Aparecida e Patrícia da PUC.

Rones é responsável por verificar com a UFG o uso do canal do *Youtube*, Patrícia ficou responsável por produções culturais. O primeiro dia será totalmente *online* e no segundo dia acontecerá de forma híbrida. Todos os participantes da mesa precisam preencher um formulário cedendo o uso de imagens e o uso de voz. Assim que o link do canal for criado será disponibilizado para todos. Solicitar às universidades e o pessoal da secretaria para dar visibilidade ao evento nos sites institucionais. Segunda-feira, dia 15 de maio, terá reunião com os organizadores as 14h.

A ideia do segundo dia é que seja no formato de uma plenária no período de duas horas, com falas de cada segmento e o Rones na relatoria. Ao final abre-separa debates e proposições de ações.

Audiência Pública na Câmara Federal

Foi marcada para 12 de junho em Brasília na Câmara Federal. Na mesa terá a Rita do Fórum Nacional de EJA, o Prof. Renato Dagnino, Jaqueline Ventura, representante da CUT e a diretora de Políticas Públicas para a EJA. Rita solicitou que o Fórum apresente dados qualitativos sobre a EJA em Goiás e há um questionário a ser respondido que está faltando dados da EJA prisional. Jonas está ajudando a fazer uma lista de todos os deputados estaduais e federais de Goiás para participar dessa audiência. Convidar: representante do CEE; Conselho Municipal de Educação de Goiânia; Sintego; Fórum Estadual de Educação de Goiás (FEE); Fórum Municipal de Educação; Representantes de cooperativas.

Giovani marcou uma reunião com o Rubens Otoni e estiveram lá Ana Santana, Meirielly Ribeiro e Talita para pedir apoio com a logística e ônibus. Porém, não foi possível liberar nenhum transporte, mas ele dará o maior apoio na Câmara. Na reunião passada o Matheus ficou de verificar se é possível o IFG Goiânia liberar ônibus, mas ele não compareceu hoje na reunião.

Encaminhamentos:

- Solicitar uma reunião com a promotora do Ministério Público;
- Todos protocolarem denúncias no site do Ministério Público;
- Fazer denúncias em jornais.
- Pegar depoimentos como prova para mostrar no CEE e no Ministério Público;
- Mobilizar os professores para levar os alunos a participar do encontro estadual;
- Verificar disponibilização de onibus para levar os alunos para o encontro estadual;
- Fazer produção de cartazes com os alunos com as denúncias da atual situação do noturno;
- Fazer faixas profissionais a partir do que está acontecendo com anúncios de defesa da educação pública de qualidade.
- Antecipar o discurso de cada integrante da mesa para os organizadores do evento repassar aos intérpretes de libras.

Lucas Martins pergunta se mais alguém tem algo a dizer. Ana Santana agradece a participação de todos e todos se despedem.

Memória sistematizada por:

Meirielly Ribeiro



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 13 de junho de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de junho

No dia 13 do mês de junho de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* pelo *link* <https://meet.google.com/erc-zqvr-org>.

Presentes: Ana Santana, Amanda Reis, Clemerson Elder, Giovani Vilmar, Heliane Braga, Jefferson Acevedo, Jonas Rodrigues, Lucas Avelar, Margarida Machado, Ramon Marcelino, Regina Faria, Roberto Cabral, Sandra Silva, Sandra Limonta, Ana Lúcia, Rita de Cássia, Ana Albuquerque, Júlia Nazaré.

Justificaram: Brandina Fátima; Rones e Andreia.

Pauta:

1. Informes
2. Rede Estadual
3. Avaliação do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Audiência Pública na Câmara Federal
5. Representação no Fórum do IFG
6. Encaminhamentos

A reunião iniciou-se às 14h deste dia. Quem coordenou a reunião foi Ana Santana Moreira. As pessoas foram entrando e se comunicando, trocando ideias e se cumprimentando, enquanto os demais entravam na reunião.

Inicialmente teve a apresentação de todos: Ana Lúcia é doutoranda em Geografia pela UFU e professora da Seduc/GO atuando em Catalão e atualmente em licença aprimoramento; Ana Santana é professora da Seduc e faz mestrado pesquisando a EJA; Giovani é professor do IFG campus Aparecida de Goiânia; Ramon é professor do IFG campus Goiânia Oeste; Rita de Cássia é doutora em Educação e professora da rede municipal de Goiânia, no Ensino Fundamental e na EJA; Lucas Martins é membro da coordenação colegiada e aluno de doutorado do Rones; Jonas estuda Ciências Biológicas na UFG, orientando de Iniciação Científica do Prof. Dr. Rones, estuda o material didático da Fundação Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização); Júlia Nazareth é estudante de Pedagogia da UFG e pesquisadora no CMV; Margarida é professora da Faculdade de Educação, participa a muito tempo do Fórum; Ana Albuquerque é ex professora da Faculdade de Educação da UFG, socióloga, está no CMV como colaboradora e também estuda Gramsci; Clemerson é representante da SME de Goiânia, professor da rede municipal de Aparecida de Goiânia; Heliane atua como coordenadora pedagógica no Ensino Médio (EM) noturno em Inhumas no Colégio Estadual Rui Barbosa; Sandra Limonta é professora da Faculdade de Educação da UFG, trabalha na disciplina de Didática e estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos no Curso de Pedagogia e também na disciplina de Fundamentos e práticas na Educação de Jovens e Adultos; Roberto Cabral é discente de Pedagogia da UFG, aluno da Sandra Limonta; Jefferson Acevedo trabalha na gerência de EJA da SME de Goiânia; Regina Faria é professora de Educação Física e trabalha na gerência da SME de Goiânia; Amanda Reis é pedagoga e assessora do Mauro Rubem; Sandra Cilene Silva é pedagoga e assessora do Mauro Rubem.

Informes

Clemerson fala sobre a existência de vagas ociosas na Educação de Jovens e Adultos em Goiânia e solicita que essas vagas sejam divulgadas. Destaca também que em outubro ocorrerá no Rio de Janeiro o IV Congresso de Estudos na Infância, organizado pela UERJ. Um tema importante observado sob à luz de Paulo Freire.

Ramon informa sobre o VI Encontro da EJA EPT, que ocorrerá de 16 a 20 de outubro no Rio de Janeiro.

Lucas informa que não houve encontro do Café com Paulo Freire em maio devido a outras demandas. Contudo, em junho ocorrerá, no dia 26, terá um encontro conjunto com o Café de Recife e São Borja com participação do pessoal em Agroecologia e o tema será “*Como articular em rede*”. Terá um Encontro do Café Internacional dia 15/07 com transmissão pelo Youtube.

Sandra Limonta informa que, embora não oficialmente, em outubro (30 e 31) e novembro (01) iremos nos mobilizar com Seminário de Integração do PPGE/UFG sobre direito à educação, trazendo especificações para educação indígena, quilombola, crianças especiais, educação no campo etc. Em novembro, teremos o X Encontro de Didáticas e Práticas de Ensino, de 8 a 10 de novembro.

Ana Santana informa que em novembro haverá o Encontro Regional da EJA (EREJA) e propõe a formação de uma comissão organizadora. Em seguida, voluntariaram-se a formar essa comissão: Sandra Limonta, Ramon e Clemerson, Ana Lúcia e Heliane.

Ramon fala sobre a produção da segunda remessa das camisetas que ainda está em andamento e que percebe uma desaceleração na procura.

Ana Santana diz que não temos mais canecas e, por enquanto, não iremos produzi-las.

Rede estadual

Ana Santana diz que foi feito todo o possível em busca de denunciar essas ações contraditórias da transformação compulsória do Ensino Médio noturno em EJA, que está verificando periodicamente se a denúncia teve andamento no Ministério Público, porém, o processo encontra-se parado.

Lucas diz que não houve retorno do Conselho Estadual de Educação, assim como não houve retorno das reuniões solicitadas com o Sintego.

Heliane diz que na escola em que trabalha, em Inhumas, foram realizados abaixo-assinados e diversas manifestações contrárias e que, embora, a direção da escola tenha sido ouvida pela secretaria, nenhuma justificativa ou proposta fora apresentada, ao contrário, foi dito que se a escola não se adequasse as novas regras as portas seriam fechadas. Heliane diz que o único caminho foi aceitar as imposições da secretaria para que a escola não fechasse as portas.

Margarida fala que é histórico no Estado de Goiás o ato de primeiro colocar em execução a prática educativa abusiva e depois entrar com a regularização junto à lei, justificando seus atos. Considera que devemos nos movimentar no que diz respeito a procurar a imprensa para fazer as denúncias, pois em momentos anteriores, só assim conseguimos ser ouvidos.

Giovani destaca que, aparentemente, o CEE/GO tem feito vistas grossas e tem aprovado cada vez mais o avanço do EJATEC, que não existe pesquisa nem fiscalização, o que denota interesses múltiplos do conselho estadual. Explica também que existe uma nova portaria que dá autonomia a secretaria de educação para ela mesma fiscalizar as escolas aprovando ou desaprovando projetos, o que antes era feito por um órgão externo. Assim, houve expansão de 9 para 32 escolas com esse programa.

Jefferson sugere que encontremos a associações de pais de alunos que estão sendo prejudicados com essa nova modalidade para que juntos possamos lutar, embora, ele mesmo não saiba de nenhuma associação. Ana Santana, em resposta a Jefferson, diz que também desconhece associações de pais de alunos, mas que ela mesma participa de uma associação de pais de pessoas com deficiência e que estes têm lutado com todas as forças em busca de professores de apoio para seus filhos. No entanto, não tem conseguido uma resposta positiva em todas as instâncias em que recorrem, que inclusive sabe de uma escola onde a solicitação

foi deferida pelo mistério público, porém, a Seduc nunca atendeu a ordem.

Sobre a sugestão de Margarida de buscar a imprensa, Ana Santana diz que o mesmo já foi feito duas vezes por Lucas Martins e uma mobilização de pais e alunos junto à TV Anhanguera e ao jornal O popular. Embora, em diversos meios sejam feitas solicitações de explicação, ainda não há respostas.

Margarida destaca que nossas ações não são contra as matrículas na EJA, o que não aceitamos é que usem a EJA para negar o direito aos jovens de receber uma educação menos aligeirada, jogando os compulsoriamente na EJA. Diz ainda que teremos que buscar as instâncias federais pois as municipais e estaduais praticamente estão esgotadas.

Audiência Pública na Câmara Federal

Heliane fala sobre pautas urgentes que foram abordadas na audiência pública tais como: a precariedade das salas de aulas, salas infantilizadas que são usadas para atender jovens e adultos da EJA, material didático e práticas que são usadas na educação infantil e que são mantidas para o público da EJA e a necessidade de formação continuada para profissionais e educadores da EJA.

Clemerson diz que é preciso pensar uma nova política de alfabetização para os alunos jovens, adultos e idosos, que os processos de avaliação mostram uma permanência de alunos avançando na EJA sem se apropriar da leitura e da escrita.

Rita, em concordância com as palavras de Clemerson, diz que estão chegando na escola em que trabalha, como professora substituta a noite na modalidade EJA, alunos que estão terminando a segunda etapa da EJA sem estar devidamente alfabetizados.

Clemerson fala sobre o documento que está sendo feito através do MOVA, um documento com propostas de políticas educacionais produzido coletivamente. Lucas Martins diz que já teve acesso ao documento e que o mesmo continua em construção para ser enviado em 2024 ao MEC.

Ana Santana fala que audiência teve um excelente público, auditório lotado e com diversas representações na composição da mesa e representantes de quase todos os fóruns estaduais e o distrital.

Avaliação do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA

Sandra Cilene que colaborou com a organização do Encontro Estadual da EJA, se disponibiliza a futuramente organizar outros eventos.

Clemerson fala que a participação dos alunos foi o ponto alto da audiência, onde eles mesmos puderam se representar e ter voz.

Ramon, Clemerson e Ana Santana realizam os agradecimentos a todos e todas que contribuíram para que a reunião tenha sido um sucesso.

Ramon destaca que nem todos que queriam falar tiveram oportunidade devido ao tamanho da mesa representativa, que numa reunião futura objetiva-se uma mesa menor para que todos possam falar que essa reunião seja gravada e disponibilizada para que outros possam ver.

Como sugestões para o próximo encontro o coletivo sugere: espaço físico maior (pode-se usar o auditório da SME de Goiânia); evento presencial; cursos e oficinas para dialogar com os professores e estudantes da EJA; exposição de produções dos educandos da EJA.

Representação no Fórum IFG

Ramon explica que as atividades do fórum estavam desatualizadas e que tudo está sendo organizado para a retomada das atividades e que um dos primeiros projetos é continuar afinando a relação entre o fórum do IFG e o Fórum Goiano de EJA e que foi solicitado uma representação de um membro do Fórum Goiano de EJA junto ao IFG. Diz também que as reuniões serão nas segunda-feira à tarde. É solicitado alguém para fazer a representação junto ao fórum do IFG. Giovane sugere que Heliane ou Clemerson seja o representante. Clemerson aceita.

Encaminhamentos:

- Ofício para o encontro do EREJA.
- Ofício para os deputados em busca de novas reuniões.
- Fazer denúncias coletivas no site do MP.

- Discussões do novo documento do MOVA.
- Banca de defesa de mestrado de Ana Santana (05/07) e de doutorado de Lucas Martins (03/07).

Memória sistematizada por:
Jonas Rodrigues.



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 13 de junho de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de junho

No dia 13 do mês de junho de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* pelo *link* <https://meet.google.com/erc-zqvr-org>.

Presentes: Ana Santana, Amanda Reis, Clemerson Elder, Giovani Vilmar, Heliane Braga, Jefferson Acevedo, Jonas Rodrigues, Lucas Avelar, Margarida Machado, Ramon Marcelino, Regina Faria, Roberto Cabral, Sandra Silva, Sandra Limonta, Ana Lúcia, Rita de Cássia, Ana Albuquerque, Júlia Nazaré.

Justificaram: Brandina Fátima; Rones e Andreia.

Pauta:

1. Informes
2. Rede Estadual
3. Avaliação do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Audiência Pública na Câmara Federal
5. Representação no Fórum do IFG
6. Encaminhamentos

A reunião iniciou-se às 14h deste dia. Quem coordenou a reunião foi Ana Santana Moreira. As pessoas foram entrando e se comunicando, trocando ideias e se cumprimentando, enquanto os demais entravam na reunião.

Inicialmente teve a apresentação de todos: Ana Lúcia é doutoranda em Geografia pela UFU e professora da Seduc/GO atuando em Catalão e atualmente em licença aprimoramento; Ana Santana é professora da Seduc e faz mestrado pesquisando a EJA; Giovani é professor do IFG campus Aparecida de Goiânia; Ramon é professor do IFG campus Goiânia Oeste; Rita de Cássia é doutora em Educação e professora da rede municipal de Goiânia, no Ensino Fundamental e na EJA; Lucas Martins é membro da coordenação colegiada e aluno de doutorado do Rones; Jonas estuda Ciências Biológicas na UFG, orientando de Iniciação Científica do Prof. Dr. Rones, estuda o material didático da Fundação Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização); Júlia Nazareth é estudante de Pedagogia da UFG e pesquisadora no CMV; Margarida é professora da Faculdade de Educação, participa a muito tempo do Fórum; Ana Albuquerque é ex professora da Faculdade de Educação da UFG, socióloga, está no CMV como colaboradora e também estuda Gramsci; Clemerson é representante da SME de Goiânia, professor da rede municipal de Aparecida de Goiânia; Heliane atua como coordenadora pedagógica no Ensino Médio (EM) noturno em Inhumas no Colégio Estadual Rui Barbosa; Sandra Limonta é professora da Faculdade de Educação da UFG, trabalha na disciplina de Didática e estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos no Curso de Pedagogia e também na disciplina de Fundamentos e práticas na Educação de Jovens e Adultos; Roberto Cabral é discente de Pedagogia da UFG, aluno da Sandra Limonta; Jefferson Acevedo trabalha na gerência de EJA da SME de Goiânia; Regina Faria é professora de Educação Física e trabalha na gerência da SME de Goiânia; Amanda Reis é pedagoga e assessora do Mauro Rubem; Sandra Cilene Silva é pedagoga e assessora do Mauro Rubem.

Informes

Clemerson fala sobre a existência de vagas ociosas na Educação de Jovens e Adultos em Goiânia e solicita que essas vagas sejam divulgadas. Destaca também que em outubro ocorrerá no Rio de Janeiro o IV Congresso de Estudos na Infância, organizado pela UERJ. Um tema importante observado sob à luz de Paulo Freire.

Ramon informa sobre o VI Encontro da EJA EPT, que ocorrerá de 16 a 20 de outubro no Rio de Janeiro.

Lucas informa que não houve encontro do Café com Paulo Freire em maio devido a outras demandas. Contudo, em junho ocorrerá, no dia 26, terá um encontro conjunto com o Café de Recife e São Borja com participação do pessoal em Agroecologia e o tema será “*Como articular em rede*”. Terá um Encontro do Café Internacional dia 15/07 com transmissão pelo Youtube.

Sandra Limonta informa que, embora não oficialmente, em outubro (30 e 31) e novembro (01) iremos nos mobilizar com Seminário de Integração do PPGE/UFG sobre direito à educação, trazendo especificações para educação indígena, quilombola, crianças especiais, educação no campo etc. Em novembro, teremos o X Encontro de Didáticas e Práticas de Ensino, de 8 a 10 de novembro.

Ana Santana informa que em novembro haverá o Encontro Regional da EJA (EREJA) e propõe a formação de uma comissão organizadora. Em seguida, voluntariaram-se a formar essa comissão: Sandra Limonta, Ramon e Clemerson, Ana Lúcia e Heliane.

Ramon fala sobre a produção da segunda remessa das camisetas que ainda está em andamento e que percebe uma desaceleração na procura.

Ana Santana diz que não temos mais canecas e, por enquanto, não iremos produzi-las.

Rede estadual

Ana Santana diz que foi feito todo o possível em busca de denunciar essas ações contraditórias da transformação compulsória do Ensino Médio noturno em EJA, que está verificando periodicamente se a denúncia teve andamento no Ministério Público, porém, o processo encontra-se parado.

Lucas diz que não houve retorno do Conselho Estadual de Educação, assim como não houve retorno das reuniões solicitadas com o Sintego.

Heliane diz que na escola em que trabalha, em Inhumas, foram realizados abaixo-assinados e diversas manifestações contrárias e que, embora, a direção da escola tenha sido ouvida pela secretaria, nenhuma justificativa ou proposta fora apresentada, ao contrário, foi dito que se a escola não se adequasse as novas regras as portas seriam fechadas. Heliane diz que o único caminho foi aceitar as imposições da secretaria para que a escola não fechasse as portas.

Margarida fala que é histórico no Estado de Goiás o ato de primeiro colocar em execução a prática educativa abusiva e depois entrar com a regularização junto à lei, justificando seus atos. Considera que devemos nos movimentar no que diz respeito a procurar a imprensa para fazer as denúncias, pois em momentos anteriores, só assim conseguimos ser ouvidos.

Giovani destaca que, aparentemente, o CEE/GO tem feito vistas grossas e tem aprovado cada vez mais o avanço do EJATEC, que não existe pesquisa nem fiscalização, o que denota interesses múltiplos do conselho estadual. Explica também que existe uma nova portaria que dá autonomia a secretaria de educação para ela mesma fiscalizar as escolas aprovando ou desaprovando projetos, o que antes era feito por um órgão externo. Assim, houve expansão de 9 para 32 escolas com esse programa.

Jefferson sugere que encontremos a associações de pais de alunos que estão sendo prejudicados com essa nova modalidade para que juntos possamos lutar, embora, ele mesmo não saiba de nenhuma associação. Ana Santana, em resposta a Jefferson, diz que também desconhece associações de pais de alunos, mas que ela mesma participa de uma associação de pais de pessoas com deficiência e que estes têm lutado com todas as forças em busca de professores de apoio para seus filhos. No entanto, não tem conseguido uma resposta positiva em todas as instâncias em que recorrem, que inclusive sabe de uma escola onde a solicitação

foi deferida pelo mistério público, porém, a Seduc nunca atendeu a ordem.

Sobre a sugestão de Margarida de buscar a imprensa, Ana Santana diz que o mesmo já foi feito duas vezes por Lucas Martins e uma mobilização de pais e alunos junto à TV Anhanguera e ao jornal O popular. Embora, em diversos meios sejam feitas solicitações de explicação, ainda não há respostas.

Margarida destaca que nossas ações não são contra as matrículas na EJA, o que não aceitamos é que usem a EJA para negar o direito aos jovens de receber uma educação menos aligeirada, jogando os compulsoriamente na EJA. Diz ainda que teremos que buscar as instâncias federais pois as municipais e estaduais praticamente estão esgotadas.

Audiência Pública na Câmara Federal

Heliane fala sobre pautas urgentes que foram abordadas na audiência pública tais como: a precariedade das salas de aulas, salas infantilizadas que são usadas para atender jovens e adultos da EJA, material didático e práticas que são usadas na educação infantil e que são mantidas para o público da EJA e a necessidade de formação continuada para profissionais e educadores da EJA.

Clemerson diz que é preciso pensar uma nova política de alfabetização para os alunos jovens, adultos e idosos, que os processos de avaliação mostram uma permanência de alunos avançando na EJA sem se apropriar da leitura e da escrita.

Rita, em concordância com as palavras de Clemerson, diz que estão chegando na escola em que trabalha, como professora substituta a noite na modalidade EJA, alunos que estão terminando a segunda etapa da EJA sem estar devidamente alfabetizados.

Clemerson fala sobre o documento que está sendo feito através do MOVA, um documento com propostas de políticas educacionais produzido coletivamente. Lucas Martins diz que já teve acesso ao documento e que o mesmo continua em construção para ser enviado em 2024 ao MEC.

Ana Santana fala que audiência teve um excelente público, auditório lotado e com diversas representações na composição da mesa e representantes de quase todos os fóruns estaduais e o distrital.

Avaliação do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA

Sandra Cilene que colaborou com a organização do Encontro Estadual da EJA, se disponibiliza a futuramente organizar outros eventos.

Clemerson fala que a participação dos alunos foi o ponto alto da audiência, onde eles mesmos puderam se representar e ter voz.

Ramon, Clemerson e Ana Santana realizam os agradecimentos a todos e todas que contribuíram para que a reunião tenha sido um sucesso.

Ramon destaca que nem todos que queriam falar tiveram oportunidade devido ao tamanho da mesa representativa, que numa reunião futura objetiva-se uma mesa menor para que todos possam falar que essa reunião seja gravada e disponibilizada para que outros possam ver.

Como sugestões para o próximo encontro o coletivo sugere: espaço físico maior (pode-se usar o auditório da SME de Goiânia); evento presencial; cursos e oficinas para dialogar com os professores e estudantes da EJA; exposição de produções dos educandos da EJA.

Representação no Fórum IFG

Ramon explica que as atividades do fórum estavam desatualizadas e que tudo está sendo organizado para a retomada das atividades e que um dos primeiros projetos é continuar afinando a relação entre o fórum do IFG e o Fórum Goiano de EJA e que foi solicitado uma representação de um membro do Fórum Goiano de EJA junto ao IFG. Diz também que as reuniões serão nas segunda-feira à tarde. É solicitado alguém para fazer a representação junto ao fórum do IFG. Giovane sugere que Heliane ou Clemerson seja o representante. Clemerson aceita.

Encaminhamentos:

- Ofício para o encontro do EREJA.
- Ofício para os deputados em busca de novas reuniões.
- Fazer denúncias coletivas no site do MP.

- Discussões do novo documento do MOVA.
- Banca de defesa de mestrado de Ana Santana (05/07) e de doutorado de Lucas Martins (03/07).

Memória sistematizada por:
Jonas Rodrigues.



FÓRUM GOIANO

DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 9 de maio de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de maio

No dia 9 do mês de maio de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* através do link <https://meet.google.com/erc-zqvr-orb>

Presentes: Ana Santana Moreira; Lucas Martins; Maria Margarida Machado; Cláudio Martins; Rones de Deus Paranhos; Clemerson; Andréia Missias; Edgar Souza; Andreia Soares; Ana Ligia; Jonas; Júlia Margareth; Talita; Sandra Limonta; Mad Ana Castro; Marlene Azeredo; Meirielly Ribeiro; Heliane; Sheila; Ana Albuquerque; Soliderane, Camila, Janaina Cristina; Ramon.

Pauta da reunião:

1. Informes
2. "Transformação" do noturno em EJA pela Rede Estadual (PAUTA EMERGENCIAL)
3. Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Audiência Pública na Câmara Federal
5. Encaminhamentos

A reunião iniciou-se às 14h neste dia mediada por Lucas Martins. As pessoas foram entrando, trocando ideias e se cumprimentando, em seguida começaram as apresentações.

Clemerson atua como professor das redes municipais de Goiânia e Aparecida de Goiânia, pesquisador de Paulo Freire e educação infantil. Representa a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia; Andréia Missias é bibliotecária no IFG - Senador Canedo, mestrandona IFG sob orientação da Profa. Dra. Mad Ana; Edgar Souza é professor da rede municipal de Santa Bárbara, mestrandona IFG sob orientação da Profa. Dra. Mad Ana. A pesquisa dele é sobre EJA; Andreia Soares é coordenadora do núcleo da EJA na Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia; Giovani é professor de Filosofia no IFG campus de Aparecida de Goiânia, trabalha com a EJA e pesquisa a EJA-TEC; Ana Lígia é graduanda de Ciências Biológicas na UFG, faz parte do Centro Memória Viva (CMV), orientanda de Iniciação Científica (IC) do Prof. Dr. Rones. Pesquisa o ensino em Biologia na Fundação Educar; Jonas estuda Ciências Biológicas na UFG, orientando de IC do Prof. Dr. Rones, estuda o material didático da Fundação Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização); Júlia Nazareth é estudante de Pedagogia da UFG, pesquisadora no CMV junto com Maria Margarida e Rones, começou a fazer estágio com a Sandra Limona; Mad Castro professora no IFG foi orientada pela professora Maria Margarida no Doutorado; Maria

Margarida professora da UFG está acompanhando pesquisas na EJA; Marlene Azeredo é diretora da escola do município de Chapadão do Céu, Goiás; Meirielly Ribeiro é estudante no IFG - Goiânia Oeste, cursa Licenciatura em Pedagogia, está no 7º período e pesquisa sobre Alfabetização e Letramento, e tem interesse na Alfabetização de Jovens e Adultos; Ramon é professor do IFG campus Goiânia Oeste. Rones é professor de Biologia no Instituto de Ciências Biológicas na UFG, está no Centro de Memória Viva, com a Maria Margarida e estudantes de mestrado e doutorado; Heliane atua como coordenadora pedagógica no Ensino Médio (EM) noturno em Inhumas no Colégio Estadual Rui Barbosa; Sandra Limonta é professora da Faculdade de Educação da UFG, trabalha na disciplina de Didática e estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos no Curso de Pedagogia e também na disciplina de Fundamentos e práticas na Educação de Jovens e Adultos; Sheila é professora de Estágio e Didática e está representando a Faculdade de Educação no Fórum; Ana Albuquerque é socióloga e trabalhou como professora na UFG na disciplina de Política Educacionais, é colaboradora no CMV e faz a organização da documentação de educação e experiências na EJA da rede municipal de Goiânia; Soliderane atualmente está na coordenação pedagógica de EJA do município de Luziânia; Janaina Cristina é professora no IFG - Goiânia Oeste e veio para somar. Talita formanda do curso noturno Técnico em enfermagem na EJA no IFG – campus Goiânia Oeste.

Informes

Rones falou que hoje e amanhã está acontecendo na UFG o espaço das profissões. Ele convida os companheiros da educação básica para fazer a articulação dos alunos. Diz que a UFG lançou um edital para o preenchimento de vagas nos cursos de graduação considerando a nota do ENEM realizado a partir do ano de 2009.

Mad Ana fala sobre o VI Encontro Nacional da EJA-EPT no Rio de Janeiro que será em novembro. Destaca que foi feita uma reunião do comitê Goiano pela revogação do Novo Ensino Médio (NEM).

Lucas Martins falou que o Café com Paulo Freire vai acontecer na última quinta-feira do mês e que será enviado o material para a leitura e o *link* de inscrição no grupo de *Whatsapp* do Fórum Goiano de EJA e pelos e-mails que estão cadastrados no banco de e-mails.

Clemerson diz que o MOVA Brasil está voltando com força, e estão se movimentando para a proposta de alfabetização que será apresentada ao MEC. Acontecerá uma reunião no dia 15 de maio para pensar como será a apresentação da proposta sobre alfabetização na EJA. Afirma que vai participar para contribuir e pensar sobre essa proposta para subsidiar os estudantes com uma educação de qualidade que de fato possa contribuir para a transformação desse sujeito.

Jonas fala que as camisetas do Fórum serão distribuídas conforme o anúncio que foi feito no grupo geral de *Whatsapp* do Fórum Goiano de EJA.

“Transformação” do Ensino Médio noturno em EJA pela Rede Estadual

Lucas Martins diz que semana passada chegou ao nosso conhecimento que as turmas do EM noturno seriam transformadas compulsoriamente em EJA. Assim, o Fórum, de prontidão, construiu uma nota que foi feita por algumas mãos e com a condução da Heliane. Além disso, entrou em contato com profissionais que atuam em escolas estaduais para que pudessemos tomar partido da situação. Assim, Lucas está coletando vários relatos, áudios, e mensagens de texto de Whatsapp. O documento formalizado ainda não foi produzido pela Seduc. O Fórum Goiano de EJA na semana passada entrou em contato com o Sintego e com alguns deputados estaduais para acionar a questão jurídica para ajudar e entramos em contato com o Conselho Estadual de Educação (CEE). A Brandina não pode comparecer na reunião, mas endossou a pauta reforçando que queremos uma resposta da Seduc.

Ana diz que representa o Fórum de EJA no Fórum Estadual de Educação (FEE) e já solicitou ao FEE para se posicionar. Assim, foi pedido para escrever uma nota, pois eles vão apoiar o movimento contrário a transformação do EM noturno em EJA. O conselheiro Elcivan participa do FEE e relatou que na reunião da última sexta-feira, foi colocado em pauta o problema e o CEE solicitará um representante da Seduc para esclarecer o fato na próxima plenária. No sábado teve uma plenária do Sintego. Uma professora da rede estadual relatou para a Ana que o Sintego já açãoou o ministério público com o pedido contra essa questão da transformação do ensino noturno. As ações estão sendo tomadas, porém não há manifestações da Seduc. Ana Santana disse que uma servidora da gerência de EJA da Seduc falou que o Fórum não está entendendo a questão da transformação do EM e que a Seduc está só adequando às novas diretrizes da EJA. Foi divulgado uma reportagem da Superintendência de EM falando que o aluno pode escolher ficar na EJA ou no EM. No entanto, todos os professores do ensino noturno falaram que a transformação é compulsória.

Lucas diz que foi feito o contato com as assessorias jurídicas de parlamentares com Mauro Rubem e outros para ver se sensibilizam com a questão. Lucas diz que entende que a Seduc está aguardando para ver o desenrolar da questão junto ao ministério para que se faça um novo documento que consiga sair pela tangente por meio de brechas que eles encontrarem.

Maria Margarida traz um aspectos históricos dizendo que o processo não é novo e que vem desde a lei da reforma do EM. Quando vários estados começaram a perguntar o que iam fazer com a história da implantação do ensino noturno. Houve um longo debate no MEC, entre os anos 2013 e 2014, de uma comissão com representação de todos os estados e pesquisadores tentando entender a tarefa da escola no noturno. Então, se elaborou um documento que ficou guardado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) até o momento que veio o golpe. A Lei aprovada por Temer interfere na LDB/1996, é uma lei de cima para baixo e atropela um debate que já havia sido feito no congresso nacional sobre as mudanças no EM desde 2010. Ela conta tudo isso para dizer que Goiás está sendo uma antecipação do desmonte da escola noturna. A primeira tentativa desse

desmonte ocorreu em 2016 e a lei não tinha sido regulamentada. Em seguida, Margarida compartilha a tela com um artigo de 2022 intitulado “Reformas educacionais voltadas à subordinação de jovens e adultos trabalhadores” nos mostrando a p. 79 apresentando o quadro 2 referente a matrículas da EJA no estado de Goiás, no período de 2010 a 2020, pede para observarmos a faixa etária dos alunos de 15 a 17 anos no ano de 2016 e 2017 ao qual foi transferido adolescentes que não deveriam estar lá, pois a legislação prevê acima de 18 anos, mas em 2017 foi transferido 10.329 alunos. E hoje estamos revivendo um segundo momento dessa história. Houve denúncia sobre essa situação, mas infelizmente o CEE passou uma autorização à Seduc para fazer essa barbaridade porque. Assim, foi criado o PROFEN que permitiu realizar matrículas de menores de 18 que comprovassem documentalmente as condições de menor aprendiz, menor trabalhador ou condição de dupla aprendizagem. Portanto, na hora que for favorável o CEE vai aprovar autorizando o menor a migrar para a EJA se não tiver vaga no ensino regular noturno. E isso gera um impacto sobre a formação da juventude que poderia ter a conclusão da educação básica em 3 anos e vai compulsoriamente passar a ter um ano e meio, sendo um prejuízo tanto para os jovens quanto para os adultos pois uma quantidade opta por fazer a escola de 3 anos por achar que não vai aprender de forma mais rápida e isso é uma batalha de concepção. A EJA no estado de Goiás é um lugar de faz de conta e os professores não são responsáveis por se calarem diante das atrocidades do governo. É preciso agir junto com o Fórum Goiano de EJA.

As pesquisas mostram um conjunto de depoimentos de egressos e de alunos que estão frequentando o programa EJA-TEC. No desenho da matrícula do ensino noturno da rede estadual de Goiás, muda para a semestralidade, que não é semestral, são quatro meses no máximo, e isso vira EJA, e na sequência transforma em EJA-TEC, pois já existem 42 polos de EJA-TEC e os polos já impediram as escolas de fazerem matrículas presenciais, então é preciso entender o caminho que foi costurado ao qual desqualifica tanto o ensino noturno quanto a EJA.

O artigo mostrado foi publicado na revista "Práxis e Hegemonia Popular no Instituto Gramsci Brasil". Vale a pena olhar, pois estamos em um contexto de projeto neoliberal de enquadramento da classe trabalhadora em formação precarizada e a escola pública está assinando embaixo. O enfrentamento feito pelo CMV em suas pesquisas fala para não ficar reeditando o Mobral e passando a mão em experiências precarizadas de Exames e Ensino Supletivos que foram a marca da ditadura militar. Conseguimos mudar a legislação em 1996 para a modalidade, por isso não era para repetir essa barbaridade mantendo a classe trabalhadora em uma oferta precarizada. E infelizmente é isso que está acontecendo. Dessa forma, Margarida não defende programas, mas uma EJA de qualidade.

Heliane declara que na semana passada o diretor da escola com mais de mil alunos no Ensino Fundamental e EM em Inhumas, 150 frequentando o ensino noturno, foi chamado pela Coordenação Regional de Educação (CRE) para apresentar os índices das escolas a nível interno e também externo dos indicadores do IDEB. Assim, a escola trabalha o ano inteiro para apresentar

esses indicadores. Os argumentos usados pela CRE é que os alunos do noturno não contribuem com a nota do IDEB e baixam a nota. Essa transformação é uma forma de fazer com que eles não participem dessas provas. A escola realizou algumas reuniões de pais para falar sobre o assunto, foi um momento muito difícil para todos e principalmente para os alunos, pois muitos falaram que queriam continuar estudando na modalidade que se inscreveram. Os professores foram chamados na secretaria para a redução de carga horária. A CRE falou que iria até a escola conversar com os alunos e informar sobre as mudanças, mas até agora nada. E dia 30 de junho os alunos serão mandados embora. E isso é uma falta de sensibilidade com o ser humano. Não existe documentação que orienta o remanejamento do EM noturno, que está sendo realizado de portas fechadas.

Então, foi decidido que o CEE tome parte nessa discussão e o Sintego. Iremos à ALEGO com faixas para lutar pela legalidade do direito dos estudantes não serem mandados embora antes do término de todo o ano e contra a transformação do EM noturno em EJA. Para dar oportunidade à classe trabalhadora de ter o direito de escolher em qual modalidade é mais conveniente para sua vida.

Encontro Estadual da EJA

Foi divulgada a arte do encontro. A comissão organizadora foi formada por Ana Santana, Lucas Martins, Rones, Andreia de Aparecida e Patrícia da PUC.

Rones é responsável por verificar com a UFG o uso do canal do *Youtube*, Patrícia ficou responsável por produções culturais. O primeiro dia será totalmente *online* e no segundo dia acontecerá de forma híbrida. Todos os participantes da mesa precisam preencher um formulário cedendo o uso de imagens e o uso de voz. Assim que o link do canal for criado será disponibilizado para todos. Solicitar às universidades e o pessoal da secretaria para dar visibilidade ao evento nos sites institucionais. Segunda-feira, dia 15 de maio, terá reunião com os organizadores as 14h.

A ideia do segundo dia é que seja no formato de uma plenária no período de duas horas, com falas de cada segmento e o Rones na relatoria. Ao final abre-separa debates e proposições de ações.

Audiência Pública na Câmara Federal

Foi marcada para 12 de junho em Brasília na Câmara Federal. Na mesa terá a Rita do Fórum Nacional de EJA, o Prof. Renato Dagnino, Jaqueline Ventura, representante da CUT e a diretora de Políticas Públicas para a EJA. Rita solicitou que o Fórum apresente dados qualitativos sobre a EJA em Goiás e há um questionário a ser respondido que está faltando dados da EJA prisional. Jonas está ajudando a fazer uma lista de todos os deputados estaduais e federais de Goiás para participar dessa audiência. Convidar: representante do CEE; Conselho Municipal de Educação de Goiânia; Sintego; Fórum Estadual de Educação de Goiás (FEE); Fórum Municipal de Educação; Representantes de cooperativas.

Giovani marcou uma reunião com o Rubens Otoni e estiveram lá Ana Santana, Meirielly Ribeiro e Talita para pedir apoio com a logística e ônibus. Porém, não foi possível liberar nenhum transporte, mas ele dará o maior apoio na Câmara. Na reunião passada o Matheus ficou de verificar se é possível o IFG Goiânia liberar ônibus, mas ele não compareceu hoje na reunião.

Encaminhamentos:

- Solicitar uma reunião com a promotora do Ministério Público;
- Todos protocolarem denúncias no site do Ministério Público;
- Fazer denúncias em jornais.
- Pegar depoimentos como prova para mostrar no CEE e no Ministério Público;
- Mobilizar os professores para levar os alunos a participar do encontro estadual;
- Verificar disponibilização de onibus para levar os alunos para o encontro estadual;
- Fazer produção de cartazes com os alunos com as denúncias da atual situação do noturno;
- Fazer faixas profissionais a partir do que está acontecendo com anúncios de defesa da educação pública de qualidade.
- Antecipar o discurso de cada integrante da mesa para os organizadores do evento repassar aos intérpretes de libras.

Lucas Martins pergunta se mais alguém tem algo a dizer. Ana Santana agradece a participação de todos e todos se despedem.

Memória sistematizada por:

Meirielly Ribeiro



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 11 de abril de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de abril

No dia 11 do mês de abril de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* através do *link* <https://meet.google.com/erc-zgvr-orb>.

Presentes: Ana Santana Moreira; Ana Lúcia da Silva; Julia Nazareth Ventura; Lucas Martins de Avelar; Maria Margarida Machado; Ramon; Brandina Fátima; Rones Paranhos; Meirielly Ribeiro; Ana Albuquerque; Hugo Tallyton; Clemerson Elder; Jonas Rodrigues; Fabiana Carvalho; Fernando Souza; Giovani; Matheus Alves; Rita de Cássia.

Pauta da reunião:

1. Informes
2. Audiência pública na Câmara Federal
3. Organização do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Financeiro
5. Encaminhamentos

A reunião iniciou-se às 14h deste dia. Quem coordenou a reunião foi Ana Santana Moreira. As pessoas foram entrando e se comunicando, trocando ideias e se cumprimentando, enquanto os demais entravam na reunião.

Inicialmente teve a apresentação de todos: Ana Lúcia é doutoranda em Geografia pela UFU e professora da Seduc/GO atuando em Catalão e atualmente em licença aprimoramento; Ana Santana é professora da Seduc e faz mestrado pesquisando a EJA; Brandina é professora da UEG e representa o CEE/GO; Fabiana é graduada em Pedagogia; Fernando é o representante da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Goiânia, trabalha com a vereadora Ava Santiago. Giovani é professor do IFG campus Aparecida de Goiânia; Matheus Alves é discente da especialização em Políticas e Gestão em EPT do IFG e representa o Observatório da Educação; Rita de Cássia é doutora em Educação e professora da rede municipal de Goiânia, no Ensino Fundamental e na EJA; Hugo é discente em Pedagogia na Faculdade de Educação da UFG e pesquisador do CMV; Lucas Martins é membro da coordenação colegiada e aluno de doutorado do Rones; Jonas estuda Ciências Biológicas na UFG, orientando de Iniciação Científica do Prof. Dr. Rones, estuda o material didático da Fundação Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização); Júlia Nazareth é estudante de Pedagogia da UFG e pesquisadora no CMV; Hugo é estudante de Pedagogia da UFG

e pesquisador no CMV; Margarida é professora da Faculdade de Educação, participa a muito tempo do Fórum; Meirielly Ribeiro tem grande interesse na EJA e foi estudante da EJA; Rones é professor da UFG e orientador no CMV; Ana Albuquerque é ex professora da Faculdade de Educação da UFG, socióloga, está no CMV como colaboradora e também estuda Gramsci; Clemerson é representante da SME de Goiânia, professor da rede municipal de Aparecida de Goiânia.

Informes

Lucas Martins destaca que o próximo encontro do Café com Paulo Freire acontecerá dia 27/04 das 19h às 21h. Amanhã enviará o card e um texto do Livro Pedagogia do Compromisso de Paulo Freire.

Matheus informa que amanhã começará o seminário de Assistência Estudantil com o tema “Assistência que temos para a assistência que queremos”, em que será abordada todas as assistências em todas as modalidades do IFG; é um evento híbrido pelo canal do *Youtube* do IFG e na quinta é presencial.

Ana Santana diz que uma assessora do Mauro Rubem está procurando uma professora que possa alfabetizar um servidor do gabinete que não é matriculado na rede municipal e que tem interesse em aulas particulares. Meirielly diz ter interesse. Rones fala da importância da matrícula na educação institucionalizada e acha que intermediar aulas particulares ou matrículas não é papel do Fórum, que há uma incompREENSÃO da pessoa que nos procurou em relação ao movimento.

Lucas Martins avisa que ele e a Margarida deram entrevista para o jornal *O Popular* e os desdobramentos que deverão vir em forma de retaliações. Fala da reportagem sobre a redução de matrículas da EJA presencial desde 2019. Dessa forma, temos mais um instrumento para engrossar nossa pauta de luta principalmente em relação ao EJA TEC. Entramos em contato com o Ministério Público para verificar se os dados solicitados no ano passado já estão disponíveis. Foi solicitado uma reunião com o Sintego para ver a posição deles em relação a esse tema. Outro informe é mobilizar para coletar depoimentos de estudantes e professores da EJA sobre a realidade da escola.

Ramon avisa tiveram uma reunião, onde estavam presentes Mad Ana e Giovani, para retomar o Fórum de EJA institucional. No XVII ENEJA eles discutiram a importância desse fórum. A gestão do IFG, por meio da reitoria, irá terminar um Centro de Formação de Trabalhadores com auditório e sala de vídeo conferência com capacidade para 80 e 20 pessoas, respectivamente. Esse espaço pode ser usado para eventos do Fórum e até mesmo reuniões.

Ana Santana diz que ainda tem canecas, mas a maioria já estão encomendadas e serão entregues esta semana. Com essa venda teremos o dinheiro para pagar a Maria Joana do Fórum do Mato Grosso do Sul.

Audiência pública na Câmara Federal

Ana Santana falou que ainda não tem data definida para a realização da audiência, mas provavelmente será em maio. A Assessora do deputado federal Pedro Uczai do PT/SC é a responsável para organizar o evento. Avisa que terá representante da CUT, a Jaqueline Ventura representando a ANPEd, Renato Dagnino, Rita representando os Fóruns de EJA e outros.

Avisa que na reunião dos Fóruns Centro Oeste, Maria Joana que é a representante da região trouxe demandas para a audiência. Sugeriu levar bandeiras dos estados e mobilizar os deputados estaduais e federais de cada estado. Pediu um levantamento atualizado da EJA em cada município com dados reais e qualitativos.

Lucas Martins apresenta como encaminhamento entrar em contato com os deputados federais como Adriana Accorsi e Rubens Otoni para tentar um veículo para levar os membros do Fórum para a audiência. Giovani fala que vai marcar com Rubens Ottoni porque ele já disse estar disposto a ajudar a causa. Ana Santana pede para marcar a reunião com o deputado para o dia 24/04 no período vespertino.

Ana Santana fala que a audiência pública será transmitida pelas mídias sociais para que todos possam acompanhar de forma virtual para ter um grande público e dar visibilidade a luta.

Margarida destaca que o requerimento será apreciado pela mesa diretiva da câmara ainda este mês de abril e se for aceita será marcada o dia da audiência. Ainda ressalta que a mobilização não é simples porque a audiência é durante a semana e provavelmente no matutino e temos que ver a possibilidade de fazer declaração de participação para os trabalhadores apresentarem no trabalho. Verificar com professores da EJA os alunos que estarão disponíveis para ir à Brasília.

Matheus apresenta no *chat* a possibilidade de conseguir um ônibus do IFG para levar discentes da EJA como visita técnica. Diz que vai tentar junto ao professor Josué.

Margarida retoma a fala sobre os dados reais de cada município em relação à EJA. Diz não ser inviável, mas é complicado conseguir informações de uma escola pelo telefone. Ela diz que o censo de 2022 do INEP já está disponível. Acha que tem que concentrar forças em levar pessoas para participar presencialmente da audiência. Além disso, temos que mobilizar a participação por meio das redes sociais. Fala da importância em levar *banners* do CMV, mas salienta a burocracia para a entrada na Câmara dos deputados porque há uma segurança maior depois da balbúrdia do dia 08/01/2023. Margarida fala que se não for possível entrar com os *banners*, fazer cartazes em A3 com recursos da pesquisa do CMV na gráfica e esse *layout* é feito fora da UFG. O objetivo dos *banners* e cartazes é denunciar os problemas de Goiás. Pautas históricas como: formação continuada de professores da EJA, aumento das matrículas do EJATEC (1114 para mais de 15000) e diminuição na EJA presencial, mais financiamento, ampliação da oferta da EJA EPT, entre outras.

Lucas sintetiza essa pauta dizendo que a prioridade é mobilizar a participação na

audiência pública e que vai acessar os microdados do censo de 2022. Margarida diz já ter esse arquivo que está zipado e vai tentar fazer o recorte somente da parte da EJA e compartilhar com Lucas.

Organização do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA

Lucas diz que foi constituída uma comissão (Lucas, Ana Santana, Rones, Patrícia e Andreia) na última reunião para organização do encontro. A comissão reuniu a 15 dias e decidiu que o encontro será realizado nos dias 17 e 18 de maio das 19h às 21:30h. O primeiro dia será *online* transmitido pelo *Youtube* e no segundo dia realizará de forma híbrida na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Ontem tivemos reunião com Mauro Rubem para solicitar o espaço da Alego para realizar o encontro e um ônibus para levar alunos da EJA para participar do segundo dia. Mad Ana, Lucas e Ana Santana participaram dessa reunião.

Lucas apresenta a proposta da arte que ele já fez para divulgação do encontro. O título do encontro será “O Bonde da história quis me deixar para trás” cedido pela Luciane Bernine. Subtítulo “O Fórum Goiano de EJA nos trilhos da denúncia e anúncio pelo direito da classe trabalhadora que estuda”. Depois fará o acréscimo das instituições parceiras na organização do evento no card. A estrutura do encontro terá o início com apresentação cultural que a Patrícia ficou de verificar a participação de pessoas da PUC. O caráter do encontro é focar na mobilização e não nas coisas ruins. O Fórum Goiano completou 20 anos no ano passado. No primeiro dia do encontro é focar na trajetória do Fórum, mas não recontando a história enquanto linha do tempo. Deve-se enfatizar a importância do movimento, mobilizar para coletar compreensões dos enfrentamentos e desafios do movimento social. Dá o exemplo de coletar apontamentos, questionamentos dos inscritos por meio do formulário de inscrição para ter uma participação democrática e não estanque.

No segundo dia, a ideia é realizar uma plenária com quatro ou cinco compromissos do Fórum exequíveis para o próximo ano. Será um momento de dialogar com as pessoas de diferentes segmentos. A partir do diálogo sistematizar as pautas de luta. Ainda vamos alinhar a metodologia com a comissão, como relatoria e roteiro do evento.

Rones questiona se a transmissão será pelo canal do *Youtube* da UFG ou do Alego. Ana Santana diz que a assessora Vânia disse que disponibiliza a internet e dois técnicos de TI, mas não é possível usar o canal da Alego por ser a noite. Afirma que Rones deve solicitar a utilização do canal da UFG. Lucas fala que é necessário entrar em contato com a Sheila para ver o projeto de extensão do Fórum para justificar o uso do canal da UFG e para gerar o certificado.

Lucas relata que já conversou com o Ramon para ver a possibilidade de levar discentes do IFG para participar do encontro estadual. Diz que já conversou com Ramon para fazer a solicitação ao IFG de participação de intérpretes de libras no encontro estadual.

O evento será gravado mesmo que não seja possível transmitir, mas com a transmissão no *Youtube* ficará registrado para posteriores acessos.

Brandina pergunta sobre a origem do título do evento que é de um trabalho e se já temos a autorização para utilização. Lucas responde que tem a autorização por parte da Luciane.

Rita de Cássia diz que gostou da arte e que além das mazelas, o importante é divulgar a função do Fórum porque tem muitas pessoas que não conhece o trabalho do movimento. Ela chama a atenção para a preocupação com o horário da participação dos educandos no encontro visto que o horário da saída na escola é às 22h. Lucas responde que a dinâmica do encontro é flexível e podemos adequar as necessidades dos educandos.

Ana Santana ressalta que a maior dificuldade será na ida ao encontro porque o evento inicia às 19h e para os educandos irem tem que sair da escola antes das 19h. Destaca que os professores e alunos podem participar de forma *online* porque será transmitido pelo *Youtube*. Rita fala para iniciar às 19:15h, mas Ana Santana diz que o encerramento está previsto para às 21h e por isso não pode demorar para começar.

Margarida sugere para colocar na arte pessoas reais e não desenhos. No entanto, tem que ter cuidado e pegar a autorização do uso da imagem. Fala que na imagem falta um jovem porque tem um idoso e um negro e não podemos esquecer da juvenilização na EJA. Afirma que a participação da Cláudia seria interessante porque ela que vivenciou esses 20 anos do Fórum e fala que não conseguirá participar de todo o encontro devido a diferença de fuso horário entre a Itália e Brasil.

Lucas pede ajuda aos professores que trabalham na EJA para pegarem foto de educando e a autorização dos mesmos para colocar na arte. Talita e Jonas se dispõem a tirar a foto.

Mathews pergunta sobre o registro fotográfico do evento e diz que pode solicitar ao centro acadêmico do IFG.

Lucas fala da proposição que surgiu na reunião de ontem com Mauro Rubem para preparar um material e fazer uma andarilhagem na Alego divulgando a EJA e o encontro estadual para todos os deputados. Ana Santana reitera essa proposta que o Mauro fez para convidar todos os 41 deputados estaduais para participarem do encontro e dar visibilidade a luta pela EJA.

Financeiro

Ramon diz que o Fórum de Bélem já disponibilizou o pix e que o Fórum Goiano já pagou os cinquenta reais mensais desde setembro de 2022 e, portanto, não estamos devendo. Foi pago R\$ 200,00 para a Maria Joana para ajudar a comprar a passagem dela para participar da reunião com a Secadi. Ainda devemos R\$ 350,00 porque o valor da passagem foi R\$ 2.200,00 e foi dividido entre os quatro fóruns do Centro Oeste. Temos hoje em caixa R\$ 111,00 de doações solidárias e R\$ 50,00 para o próximo pagamento do próximo ENEJA.

Lucas fala que não faremos mais canecas, mas sim camisetas. Porém, o Fórum não tem verba para encomendar as camisetas. Ramon propõe emprestar o dinheiro para fazer as

camisetas e que tem que ter um tempo para pensar na arte da camiseta, na cor e fazer orçamentos. Ramon ficará responsável pela comissão das camisetas e Jonas e Meirielly irão auxiliar.

Rones diz que fará uma bolsa de crochê para o Fórum rifar.

Encaminhamentos:

- Realização do Encontro Estadual da EJA de Goiás em maio;
- Mobilizar deputados estaduais para participarem do Encontro Estadual da EJA de Goiás e da audiência pública na Câmara Federal;
- Conseguir transporte para levar os educandos para participarem do Encontro Estadual da EJA de Goiás e da audiência pública na Câmara Federal;
- Conseguir foto e autorização do uso da imagem de educandos negros, idosos e jovens;
- Confirmar a participação de intérpretes de libras no Encontro Estadual da EJA de Goiás;
- Verificar a possibilidade de utilizar o canal do *Youtube* da UFG para transmissão do Encontro Estadual da EJA de Goiás;
- Confeccionar *banners* e cartazes para o Encontro Estadual e para a audiência pública;
- Organizar a confecção das camisetas.

Memória sistematizada por:

Ana Santana Moreira.



FÓRUM GOIANO

DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 14 de março de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de março

No dia 14 do mês de março de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* através do link <https://meet.google.com/erc-zqvr-orb>

Presentes: Rones Paranhos, Laisse Lemos, Margarida Machado, Ana Lígia Almeida, Brandina Andrade, Júlia Nazaré, Jonas Rodrigues, Giovani Vilmar, Lucas Martins, Heliane Braga, Patrícia Loures, Luciana Bernini, Rita de Cássia, Clemerson Elder, Ana Albuquerque, Andreia Soares.

Justificaram: Ana Santana, Sandra Limonta.

Pauta da reunião:

1. Informes
2. Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
3. Articulação estadual (região metropolitana e interiores)
4. Finanças
5. Encaminhamentos

A reunião iniciou-se às 14h deste dia mediada por Lucas Martins. As pessoas foram entrando, trocando ideias e se cumprimentando, em seguida começaram as apresentações.

Clemerson atua como professor das redes municipais de Goiânia e Aparecida de Goiânia, pesquisador de Paulo Freire e educação infantil. Representa a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia; Brandina é representante do CEE/GO e professora da UEG; Andreia Soares é coordenadora do núcleo da EJA na Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia; Giovani é professor de Filosofia no IFG campus de Aparecida de Goiânia, trabalha com a EJA e pesquisa a EJA-TEC; Ana Lígia é graduanda de Ciências Biológicas na UFG, faz parte do CMV, orientanda de Iniciação Científica do Prof. Dr. Rones. Pesquisa o ensino em Biologia na Fundação Educar; Jonas estuda Ciências Biológicas na UFG, orientando de Iniciação Científica do Prof. Dr. Rones, estuda o material didático da Fundação Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização); Júlia Nazareth é estudante de Pedagogia da UFG, pesquisadora no CMV junto com Maria Margarida e Rones; Maria Margarida é professora da UFG está acompanhando pesquisas na EJA; Rones é professor de Biologia no Instituto de Ciências Biológicas na UFG, está no CMV

com estudantes de mestrado e doutorado; Heliane atua como coordenadora pedagógica no ensino médio noturno em Inhumas no Colégio Estadual Rui Barbosa; Ana Albuquerque é socióloga e trabalhou como professora na UFG na disciplina de Política Educacionais, é colaboradora no CMV e faz a organização da documentação de educação e experiências na EJA da rede municipal de Goiânia; Luciana Bernini é professora da rede municipal de Aparecida de Goiânia e mestrandona do PPGE/UFG; Rita de Cássia é professora da EJA e do Ensino Fundamental da rede municipal de Goiânia; Laisse Lemos é professora do Instituto Federal de Jataí; Patrícia Loures é representante da PUC.

Informes

Lucas fala um pouco sobre o Café com Paulo Freire. Tivemos a primeira reunião no mês passado e foi decidido estudar o livro Educação e Mudança de Paulo Freire.

Clemerson informa que a rede municipal de Educação de Goiânia continua na busca ativa de pessoas que ainda não concluíram a Educação Básica, que iniciou-se a formação continuada dos professores da EJA, que a secretaria está com uma parceria com a PUC em um projeto de inclusão, em busca por imigrantes haitianos, com intuito de ensinar-lhes a língua portuguesa, informa que esse primeiro contato já foi feito, e que já tiveram uma primeira reunião com os haitianos.

Patrícia reforça esta informação dizendo que os encontros com os imigrantes, que inclui haitianos, cubanos e outros, ocorrerá às segundas-feiras.

Professora Margarida nos chama atenção para o movimento nacional em defesa do Ensino Médio.

Lucas sugere as ações dos membros do fórum, que sejam gravados pequenos vídeos com palavras de ordem e que nos mobilizemos nas redes sociais.

Rita e Lucas nos informam sobre a representação do fórum de EJA no Fórum Estadual de Educação, que houve uma reunião na Alego, onde Rita nos representou. Ainda não temos uma cadeira com direito a voto neste fórum e estamos em busca dela. O último ofício que enviamos solicitando um representante oficial no fórum GO de educação nos foi negado com a justificativa baseada na lei que determina a composição do fórum. Houve uma reunião extraordinária onde pedimos alteração na legislação nos possibilitando ter um representante lá.

Rita fala que a reunião foi muito rápida e que ela praticamente não conseguiu ter direito de fala. Que outras instituições também solicitaram representação e que agora essa solicitação irá tramitar na assembleia. Que a deputada Bia, embora, solicitada para nos ouvir, para defender a revogação do Novo Ensino Médio, tem-se posicionado de uma maneira contrária as nossas intenções.

Rones manifesta sua indignação por tanto tentarmos uma representação e agora uma deputada que se elegeu sob a bandeira de defesa da educação não ser coerente com sua

campanha e promessas.

Heliane fala sobre sua preocupação com a atitude de colegas da educação que simplesmente parecem gostar do desmonte que se faz hoje no Ensino Médio. Uma aceitação alienada dessas mudanças.

Margarida lembra que o fórum goiano de educação é filho do fórum de EJA, porém com o tempo, sua administração foi mudando e a representação dos seus representantes tem cada vez mais servido a interesses políticos, e tem se colocado nas cadeiras apenas pessoas que comungam com esses interesses. Sugere uma reunião específica para tratarmos de um enfrentamento mais conciso. Que marquemos uma reunião com a referida deputada pedindo esclarecimentos sob seu posicionamento. Destaca que devemos deixar transparente que não temos nada contra a tecnologia, porém temos que pensar o seu uso.

Rones e Lucas lembram o espaço que teremos junto a SAG TV.

Giovanne informa que estão em uma fase de visitação às escolas polo do EJATEC, e que percebe, estranhamente, que esse projeto parece ser celebrado onde já está em andamento, e que teme o fim das aulas presenciais, que já são 42 polos com tendência de crescimento.

Rones conta que a gerência de EJA estadual está passando por mudanças. Conta também que como leva os alunos do estágio na EJA, tem percebido que a sala do EJATEC está vazia, que é visível o descaso com a qualidade do que se ensina.

Lucas retoma a fala sobre a representação no fórum estadual, que as instituições que solicitaram assento já deveriam participar como ouvintes, mas pelo visto isso não irá acontecer.

Giovanne diz que o IFG irá reativar o Fórum de EJA institucional.

Finanças

Lucas lê os informes do Ramom sobre as finanças. Foi feito o pagamento de R\$ 500,00 para a Cláudia ficando a ver R\$ 400,00. Ainda temos algumas canecas que precisamos vender para depois pensarmos em novas produções para novas arrecadações.

Encontro Estadual da EJA em Goiás

Lucas fala sobre próximo encontro regional dos fóruns de EJA, que pelo rodízio nós seremos os anfitriões e que está pré-programado a reunião para a semana de 18 de maio, temos que pensar o tema a ser sugerido. No dia 24 de março haverá uma reunião da Ana com o Mauro Rubem para tratar do indicativo de data para o encontro regional em novembro. Além disso, verá a possibilidade de fazer o encontro estadual no espaço da Alego. Foi sugerido alguns temas que foram anotados por Lucas. Após algumas sugestões de data para a reunião de novembro, resolveu-se que a primeira semana de novembro é a melhor sugestão.

Dentre as sugestões de tema, Andrea diz que, devemos pensar um tema direcionado ao

direito de ter a EJA, da defesa.

Luciana fala sobre o tema que ela e outro professor trabalharam em seu artigo e que talvez se possa desenvolver o tema do encontro estadual, revisando o tema do artigo deles: "O bonde da história quis me deixar pra trás". Heliane sugere que se traga um tema que possa esperançar, Margarida cita uma reflexão de Paulo Freire em Pedagogia da Esperança, que uma das tarefas da educação é tornar possível que o sujeito trabalhador se apropriei da sua cidadania. Que o tema seja direcionado para a luta e resistência em defesa da educação. Outros presentes concordam.

Articulação com os Municípios

Lucas fala que ele tenta contatos em seu município. Andrea sugere que se entre em contato através dos meios digitais e que ao angariar mais pessoas para o coletivo, tenhamos em mãos algum informativo que sirva de chamamento.

Margarida sugere que os representantes das instituições estendam os convites através dos seus contatos e influências. Que na reunião com a Bia seja solicitado que o Sintego também seja uma ferramenta para isso.

Encaminhamentos:

- Fazer vídeos pequenos em defesa da revogação do Novo Ensino Médio.
- Marcar reunião para falar especificamente sobre a representação no fórum goiano de educação.
- Marcar reunião com a deputada Bia.
- Compor uma comissão e reunir para falar sobre as sugestões dos temas e datas do encontro estadual. Composição: Patrícia, Rones, Andrea e coordenação colegiada.
- Preparar ofícios para que as instituições se mobilizem.

Memória sistematizada por:

Jonas Rodrigues



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 14 de fevereiro de 2023.

Memória da reunião ordinária do mês de fevereiro

No dia 14 do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três (terça-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* através do link <https://meet.google.com/dth-eigr-wfu>

Presentes: Ana Santana Moreira; Ana Lúcia da Silva; Julia Nazareth Ventura; Euzebio Fernandes de Carvalho; Lucas Martins de Avelar; Laisse Lemos; Maria Margarida Machado; Ramon, Brandina Fátima; Kellen Rodrigues de Souza; Rones Paranhos; Patricia Loures; Ana ligia; Sandra Limonta; Meirielly Ribeiro; Ana Albuquerque; Raisa Bomfim; Heliane Braga; Andreia; Hugo Tallyton; Sheila; Clemerson Elder; Talita Souza; Luciane Bernini.

Justificaram: Jonas Rodrigues.

Pauta da reunião:

1. Informes;
2. Situação da EJA nas Redes Municipais, Estadual e do Instituto Federal;
3. Planejamento das ações para este ano;
4. Encaminhamentos.

A reunião iniciou-se às 14h deste dia. Quem coordenou a reunião foi Ana Lucia da Silva e Ana Santana Moreira. As pessoas foram entrando e se comunicando, trocando ideias e secumprimentando, enquanto os demais entravam na reunião.

Inicialmente teve a apresentação de todos: Ana Lúcia é doutoranda em Geografia pela UFU e professora da Seduc/GO atuando em Catalão; Ana Santana é professora da Seduc e faz mestrado pesquisando a EJA; Ramon é professor do IFG campus Goiânia Oeste e fez um agradecimento a uma ação coletiva; Euzebio é professor na licenciatura em História da UEG; Kellen Rodrigues é discente no IFG, ex aluna do Ramon e está fazendo TCC sobre a EJA; Laisse Lemos é professora do Instituto Federal de Jataí; Lucas Martins é membro da coordenação colegiada e aluno de doutorado do Rones; Margarida é professora da Faculdade de Educação, participa a muito tempo do Fórum; Brandina Fátima é representante do Conselho Estadual de Educação; Meirielly Ribeiro tem grande interesse na EJA e foi estudante da EJA; Patrícia Loures é representante da PUC; Rones é professor da UFG e orientador no CMV; Raisa Bomfim foi estudante de pedagogia e está em duas redes municipais; Sandra Limonta é professora da Faculdade de Educação e fala da dificuldade dos estágios

supervisionados da EJA; Ana Albuquerque é ex professora da Faculdade de Educação da UFG, socióloga, está no CMV como colaboradora e também estuda Gramsci; Ana Lígia é estudante de Ciências Biológicas e está sob a orientação do Rones na pesquisa do CMV, tem interesse pela EJA; Heliane Braga Coelho se apresentou e falou sobre a dificuldade de manter a EJA, cita a importância da defesa da EJA e fala do curso continuado de EJA e o curso de Informática Essencial do IFG; Clemerson se apresentou e falou do movimento nas redes sociais para abrir novas escolas da EJA e divulgar essa modalidade de ensino.

Antes dos informes Margarida e seu esposo cantaram uma canção que fala da defesa da EJA. Depois falou sobre sua moradia onde Gramsci nasceu e depois vai pra Roma acompanhar a documentação e materiais históricos sobre o autor.

Informes

Margarida comunicou que na próxima quinta às 12h ela participará de um diálogo sobre Gramsci e Paulo Freire; falou da alegria e comemorações acerca da conquista da companheira Cláudia que estava em reunião por isso não conseguiu participar. Cláudia vai ser a nova diretora de políticas públicas da EJA na SECADI e vai mudar para Brasília. Precisamos manter viva Educação de Jovens e Adultos.

Ana Santana disse que ainda tem canecas para vender (branca e marrom) por 25 reais cada, acima de 4 sai por 20 reais cada. O dinheiro arrecadado é para ajudar a quitar as dívidas do Fórum; lembrou que o grupo de estudo Café com Paulo Freire vai retomar com os encontros mensais e o primeiro encontro será na próxima quinta às 19h com o estudo de um artigo da revista Café com Paulo Freire; Afirma que entregaram a carta do ENEJA na reunião com a vereadora Kátia e uma das pautas foi sobre a educação profissional. A vereadora falou sobre o compromisso com a classe trabalhadora e pedimos o espaço da câmara municipal ou da Alego para fazer um encontro (vai ver certinho a data, mas provavelmente será no noturno); Recebemos denúncias de escolas que matriculou alunos na EJA presencial, mas a sala de aula ainda não começou a funcionar.

Rones informa que essa semana está acontecendo uma atividade com os estudantes da licenciatura do setor Leste Universitário e sobre o ataque da EJA-TEC.

Ramon falou sobre a prestação de contas (tesouraria) com as vendas de canecas, camisetas, galinhada, e alguns colaboradores. Saldo está de R\$ 543,64 e R\$ 302,60 guardados para enviar para o Fórum da EJA que vai organizar o próximo ENEJA (ainda não começou a receber). Talvez vai passar esses 543 para Cláudia que está precisando por causa da mudança e o Fórum ainda está devendo para ela a compra da passagem de um educando para ir ao ENEJA. A conta dele do Nubank está disponível apenas para o Fórum.

Ana ligia pediu para tirar fotos das canecas para anunciar as vendas.

Planejamento das ações para este ano

Ana Santana falou do encontro Estadual da EJA na segunda semana de maio (15 a

20). Margarida falou que é melhor fazer o primeiro encontro na Alego. E no final do ano fazer o encontro regional (novembro).

Ramon citou que é melhor fazer de forma híbrida um dia *online* e outros presenciais (gravar para colocar no *Youtube*), para ter um acesso melhor, de pessoas de todo o Brasil.

Ana Santana falou da necessidade de intérpretes de libras nesses encontros. Segundo Clemerson Elder deve organizar a data o mais rápido possível para passar para as instituições se organizarem. Lucas Martins falou da reunião que será em março com o pessoal do entorno do DF, para mobilizar o pessoal. Ana Lucia falou que pode mobilizá-la em Catalão e Heliane também vai ajudar.

Foi colocado em votação a possível mudança no dia e horário das reuniões ordinárias. A decisão foi de manter a reunião mensal na segunda terça do mês e continuará às 14 h.

Margarida fez uma sugestão que devemos tentar fazer 3 lives noturnas das redes: municipais, estadual e federal para trazer questões que estão acontecendo. Os representantes das redes falaram que é possível realizar as lives e que vão organizar as datas que acontecerão.

Situação da EJA nas Redes Municipais, Estadual e do Instituto Federal

A Professora Sandra Limonta fez uma pergunta em relação às escolas fechadas em Aparecida de Goiânia, se está ocorrendo algum acompanhamento do Fórum Goiano de EJA, pois ela se disponibiliza a cooperar nesta questão. Ana Santana trouxe a resposta de que não existe esse acompanhamento e que as notícias que recebemos sobre a EJA são sempre preocupantes.

O professor Clemerson, representante da secretaria municipal de educação de Goiânia explicou a situação da EJA no município. Segundo ele o que está ocorrendo é que a demanda de estudantes diminuiu e por isto muitas escolas precisaram ser fechadas, pois em alguns casos existiam mais funcionários que alunos, o que representa um grande problema. Explicou muitas questões internas que estão ocorrendo com a EJA. Em seguida foram abordados assuntos ainda sobre o que foi falado sobre a demanda das escolas para o público da Educação de Jovens e Adultos.

Encaminhamentos:

- Ver data e local para a realização do Encontro Estadual que deve ocorrer em maio;
- Na próxima reunião apresentar as datas das *lives* sugeridas pela professora Margarida;
- Conseguir intérpretes de libras;
- A próxima reunião será em 14 de Março.

Memória sistematizada por:

Julia Nazareth Ventura e Hugo Tallyton Lopes Santos.



Ofício nº 007 /2023.

Goiânia, 05 de março de 2023.

Do: **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.**

Aos: **Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.**

Assunto: **Reunião Ordinária.**

Caros/as Companheiro/as,

A Coordenação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a segunda reunião ordinária de 2023, a ser realizada de modo virtual no dia **14 de março, às 14:00h**. O link de acesso é: <https://meet.google.com/erc-zgvr-orb>

*Sou a planta humilde dos quintais pequenos e das lavouras pobres.
Meu grão, perdido por acaso, nasce e cresce na terra descuidada.
Ponho folhas e haste e se me ajudares Senhor,
mesmo planta de acaso, solitária,
dou espigas e devolvo em muitos grãos,
o grão perdido inicial, salvo por milagre, que a terra fecundou.
(Oração do Milho- Cora Coralina)*

Que os singelos e perfeitos versos da poetisa goiana nos inspirem a pensarmos nos estudantes da EJA, grãos que crescem mesmo nas adversidades. Contamos com a presença de vocês para unirmos forças, ideias e corações em favor da Educação de Jovens e Adultos em Goiás e no Brasil.

Pauta da reunião:

1. Informes
2. Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
3. Articulação estadual (região metropolitana e interiores)
4. Finanças
5. Encaminhamentos



Ofício nº 008 /2023.

Goiânia, 06 de Março de 2023.

Do: **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.**

Aos: **Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.**

Assunto: **Reunião Ordinária.**

Caros/as Companheiro/as,

A Coordenação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a reunião ordinária do mês de abril de 2023, a ser realizada de modo virtual no dia 11(terça-feira) às 14:00h pelo link <https://meet.google.com/erc-zgvr-orb>.

Educar para o desenvolvimento não é tanto transmitir conteúdos particulares de conhecimento, reduzir o ensino a determinadas matérias, nem restringir o saber exclusivamente a assuntos de natureza técnica; é muito mais que isto, despertar no educando novo modo de pensar e sentir a existência...

Álvaro Vieira Pinto

Fazer parte do Fórum Goiano de EJA é também um novo modo de pensar e sentir a existência. Por isso, mais uma vez, contamos com a presença de vocês para unirmos forças, ideias e corações em favor da Educação de Jovens e Adultos em Goiás e no Brasil.

Pauta:

1. Informes
2. Audiência pública na Câmara Federal
3. Organização do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Financeiro
5. Encaminhamentos

Documento assinado digitalmente



LUCAS MARTINS DE AVELAR
Data: 07/04/2023 16:04:32-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Ana Lúcia Silva, Ana Santana Moreira, Lucas Martins de Avelar, Rita de Cássia Balieiro Rodrigues

Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos

forumejago@gmail.com



Ofício nº 009 /2023.

Goiânia, 04 de maio de 2023.

Do: **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.**

Aos: **Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.**

Assunto: **Reunião Ordinária.**

Caros/as Companheiro/as,

A Coordenação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a reunião ordinária do mês de maio de 2023, a ser realizada na terça-feira dia 09, às 14:00 horas, de forma remota pelo link:

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire (Pedagogia da Esperança)

Certos de que estaremos juntos em prol da Educação de Jovens e Adultos em Goiás e no Brasil, desde já agradecemos a disposição para a luta. Em vista do caráter **EMERGENCIAL** desta reunião, em vista dos últimos acontecimentos na Rede Estadual, contamos com a participação do **MAIOR NÚMERO DE COMPANHEIROS(AS) POSSÍVEL!**

Pauta da reunião:

1. Informes
2. “Transformação” do noturno em EJA pela rede estadual (PAUTA EMERGENCIAL)
3. Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Audiência Pública em Brasília- DF
5. Encaminhamentos

Documento assinado digitalmente

gov.br

LUCAS MARTINS DE AVELAR
Data: 04/05/2023 09:40:33-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Ana Lúcia Silva; Ana Santana Moreira; Lucas Martins de Avelar; Rita de Cássia Balieiro Rodrigues
Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de EJA
forumejago@gmail.com



Ofício nº 013 /2023.

Goiânia, 07 de junho de 2023.

Do: **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.**

Aos: **Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.**

Assunto: **Reunião Ordinária.**

Caros/as Companheiro/as,

A Coordenação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a quinta reunião ordinária de 2023, a ser realizada de modo virtual no dia **13 de junho (terça-feira) às 14h**. Contamos com a presença de vocês para a apreciação dos assuntos da pauta e os devidos encaminhamentos. Desde já agradecemos a disposição para a luta.

Link de acesso: <https://meet.google.com/erc-zgvr-orb>

Pauta:

1. Informes
2. Rede Estadual
3. Avaliação do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Audiência Pública na Câmara Federal
5. Representação no Fórum do IFG
6. Encaminhamentos

Documento assinado digitalmente
gov.br LUCAS MARTINS DE AVELAR
Data: 07/06/2023 07:55:21-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Ana Lúcia Silva; Ana Santana Moreira; Lucas Martins de Avelar; Rita de Cássia Balieiro Rodrigues
Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de EJA
forumejago@gmail.com



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ofício nº 001 /2023.

Goiânia, 03 de fevereiro de 2023.

Do: **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.**

Aos: **Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.**

Assunto: **Reunião Ordinária de Fevereiro de 2023**

Caros/as Companheiro/as,

A Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a primeira reunião ordinária de 2023, a ser realizada de modo virtual no dia **14 de fevereiro, às 14:00 horas**, o link de acesso é: <https://meet.google.com/dth-eigr-wfu>

Nada é impossível de mudar

Desconfiai do mais trivial, na aparência singelo.

E examinai, sobretudo, o que parece habitual.

Suplicamos expressamente: não aceiteis o que é de hábito como coisa natural, pois em tempo de desordem sangrenta, de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural nada deve parecer impossível de mudar.

(Bertolt Brecht).

Considerando urgentes as necessidades de mudanças e melhorias na Educação de Jovens e Adultos, contamos com o esforço de todos/as os companheiros/as para nos reunirmos em prol da melhoria e da preservação do direito dos estudantes à Educação de Jovens e Adultos em Goiás e no Brasil.

Pauta da reunião:

1. Informes
2. Situação da EJA nas Redes Municipais, Estadual e do Instituto Federal.
3. Planejamento das ações para este ano.
4. Encaminhamentos

Documento assinado digitalmente



LUCAS MARTINS DE AVELAR
Data: 03/02/2023 17:52:36-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>



FÓRUM GOIANO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ofício nº 001 /2023.

Goiânia, 03 de fevereiro de 2023.

Do: **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.**

Aos: **Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.**

Assunto: **Reunião Ordinária de Fevereiro de 2023**

Caros/as Companheiro/as,

A Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a primeira reunião ordinária de 2023, a ser realizada de modo virtual no dia **14 de fevereiro, às 14:00 horas**, o link de acesso é: <https://meet.google.com/dth-eigr-wfu>

Nada é impossível de mudar

Desconfiai do mais trivial, na aparência singelo.

E examinai, sobretudo, o que parece habitual.

Suplicamos expressamente: não aceiteis o que é de hábito como coisa natural, pois em tempo de desordem sangrenta, de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural nada deve parecer impossível de mudar.

(Bertolt Brecht).

Considerando urgentes as necessidades de mudanças e melhorias na Educação de Jovens e Adultos, contamos com o esforço de todos/as os companheiros/as para nos reunirmos em prol da melhoria e da preservação do direito dos estudantes à Educação de Jovens e Adultos em Goiás e no Brasil.

Pauta da reunião:

1. Informes
2. Situação da EJA nas Redes Municipais, Estadual e do Instituto Federal.
3. Planejamento das ações para este ano.
4. Encaminhamentos

Documento assinado digitalmente



LUCAS MARTINS DE AVELAR
Data: 03/02/2023 17:52:36-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>



Ofício nº 013 /2023.

Goiânia, 07 de junho de 2023.

Do: **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.**

Aos: **Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.**

Assunto: **Reunião Ordinária.**

Caros/as Companheiro/as,

A Coordenação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a quinta reunião ordinária de 2023, a ser realizada de modo virtual no dia **13 de junho (terça-feira) às 14h**. Contamos com a presença de vocês para a apreciação dos assuntos da pauta e os devidos encaminhamentos. Desde já agradecemos a disposição para a luta.

Link de acesso: <https://meet.google.com/erc-zgvr-orb>

Pauta:

1. Informes
2. Rede Estadual
3. Avaliação do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Audiência Pública na Câmara Federal
5. Representação no Fórum do IFG
6. Encaminhamentos

Documento assinado digitalmente



LUCAS MARTINS DE AVELAR
Data: 07/06/2023 07:55:21-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>



Ofício nº 009 /2023.

Goiânia, 04 de maio de 2023.

Do: **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.**

Aos: **Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.**

Assunto: **Reunião Ordinária.**

Caros/as Companheiro/as,

A Coordenação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a reunião ordinária do mês de maio de 2023, a ser realizada na terça-feira dia 09, às 14:00 horas, de forma remota pelo link:

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire (Pedagogia da Esperança)

Certos de que estaremos juntos em prol da Educação de Jovens e Adultos em Goiás e no Brasil, desde já agradecemos a disposição para a luta. Em vista do caráter **EMERGENCIAL** desta reunião, em vista dos últimos acontecimentos na Rede Estadual, contamos com a participação do **MAIOR NÚMERO DE COMPANHEIROS(AS) POSSÍVEL!**

Pauta da reunião:

1. Informes
2. “Transformação” do noturno em EJA pela rede estadual (PAUTA EMERGENCIAL)
3. Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Audiência Pública em Brasília- DF
5. Encaminhamentos

Documento assinado digitalmente

gov.br

LUCAS MARTINS DE AVELAR
Data: 04/05/2023 09:40:33-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Ana Lúcia Silva; Ana Santana Moreira; Lucas Martins de Avelar; Rita de Cássia Balieiro Rodrigues
Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de EJA
forumejago@gmail.com



Ofício nº 008 /2023.

Goiânia, 06 de Março de 2023.

Do: **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.**

Aos: **Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.**

Assunto: **Reunião Ordinária.**

Caros/as Companheiro/as,

A Coordenação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a reunião ordinária do mês de abril de 2023, a ser realizada de modo virtual no dia 11(terça-feira) às 14:00h pelo link <https://meet.google.com/erc-zgvr-orb>.

Educar para o desenvolvimento não é tanto transmitir conteúdos particulares de conhecimento, reduzir o ensino a determinadas matérias, nem restringir o saber exclusivamente a assuntos de natureza técnica; é muito mais que isto, despertar no educando novo modo de pensar e sentir a existência...

Álvaro Vieira Pinto

Fazer parte do Fórum Goiano de EJA é também um novo modo de pensar e sentir a existência. Por isso, mais uma vez, contamos com a presença de vocês para unirmos forças, ideias e corações em favor da Educação de Jovens e Adultos em Goiás e no Brasil.

Pauta:

1. Informes
2. Audiência pública na Câmara Federal
3. Organização do Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
4. Financeiro
5. Encaminhamentos

Documento assinado digitalmente



LUCAS MARTINS DE AVELAR
Data: 07/04/2023 16:04:32-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Ana Lúcia Silva, Ana Santana Moreira, Lucas Martins de Avelar, Rita de Cássia Balieiro Rodrigues

Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos

forumejago@gmail.com



Ofício nº 007 /2023.

Goiânia, 05 de março de 2023.

Do: **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.**

Aos: **Representantes de Segmentos e Entidades no Fórum Goiano de EJA.**

Assunto: **Reunião Ordinária.**

Caros/as Companheiro/as,

A Coordenação do Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos convida para a segunda reunião ordinária de 2023, a ser realizada de modo virtual no dia **14 de março, às 14:00h**. O link de acesso é: <https://meet.google.com/erc-zgvr-orb>

*Sou a planta humilde dos quintais pequenos e das lavouras pobres.
Meu grão, perdido por acaso, nasce e cresce na terra descuidada.
Ponho folhas e haste e se me ajudares Senhor,
mesmo planta de acaso, solitária,
dou espigas e devolvo em muitos grãos,
o grão perdido inicial, salvo por milagre, que a terra fecundou.
(Oração do Milho- Cora Coralina)*

Que os singelos e perfeitos versos da poetisa goiana nos inspirem a pensarmos nos estudantes da EJA, grãos que crescem mesmo nas adversidades. Contamos com a presença de vocês para unirmos forças, ideias e corações em favor da Educação de Jovens e Adultos em Goiás e no Brasil.

Pauta da reunião:

1. Informes
2. Encontro Estadual do Fórum Goiano de EJA
3. Articulação estadual (região metropolitana e interiores)
4. Finanças
5. Encaminhamentos